ANNO LXVIII — QUINTA-FEIRA 4 DE AGOSTO DE 1892 — NUMERO 174

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

Dr A. O. Viveiros de Castro

SEGUNDA PARTE

(Continuação)

§ 23—INDUSTRIA

A secção de enfardamento possuirá prensas hydraulicas e descaroçadores os mais aperfeiçoados.

Annexa a fabrica de fiação estará a fabrica de oleos de mamona, côco e gergelim.

Os teares poderão produzir na media 50 metros por dia, podendo alguns elevar a producção a 70 metros em virtude da grossura do fio.

Além disso já tem a companhia uma olaria e serraria a vapor, e uma officina bem montada; possue um kilometro de via ferrea permanente que liga a fabrica ao porto, e um encanamento dagua e tanques que comportam 75.000 litros dagua.

A Companhia possue hoje tres leguas quadradas de terras, nas quaes existem riquissimas pedreiras, optimo barro para a olaria, madeiras de primeira qualidade. Estas terras circumdam quasi que a villa inteira, e esta só poderá estender-se para esse lado que será no futuro extremamente valorisado.

A secção agricola está collocada a cinco kilometros da fabrica: já está com 40 hectares destocados augmentando-se gradualmente esta area todos os annos.

A Companhia pretende iniciar a lavoura aperfeiçoada neste Estado, e para isso tem a frente do seu estabelecimento o distincto agricultor Affonso de Mattos, e um agricultor americano expressamente contratado para esse fim. O que de mais difficil se tem encontrado, é inquestionavelmente o preparo do terreno, tendo sido os grandes troncos arrancados pelo arranca tocos que tem dado excellente resultado.

O terreno será estrumado depois do primeiro anno, e as differentes plantas se substituiram umas as outras, de modo a tornar se apenas necessaria a estrumação de 4 em 4 annos.

As machinas agricolas chegadas são dos systemas reconhecidamente mais aperfeiçoados, e possue a fabrica todos os machinismos para preparar a terra, e tambem para mondal a (capinar) e tambem machinas para cortar e enfeixar o arroz no campo, para batel-o e separar a palha e a terra, para debulhar o milho com a casca, machinas para plantar arroz, milho e algodão, estrumadeiras mechanicas, carros aperfeiçoados, locomotivas etc.

Com semelhante systema, o Maranhão poderá supprir a falta de braços, porque um só homem poderá fazer o mesmo trabalho que actualmente fazem quinze ou vinte pessôas.

Os agricultores que não tiverem posses para possuir machinas de cortar arroz e batedeiras de arroz, milho etc., poderão obter os apparelhos da fabrica mediante remuneração a Companhia, a qual poderá estabelecer a sua casa central e permittir a exploração das terras na visinhança.

Este é o systema seguido na America do Norte; grande parte dos lavradores não possuem esses machinismos para os quaes é preciso a machina a vapor para movel-os. O industrial manda a sua machina feita de proposito para atravessar campos e estradas imperfeitas, e com ella os machinismos para beneficiar os cereaes.

O capital da Manufactureira Agricola é actualmente 1.000:000$ e os seus titulos são do valor nominal de 100$000.

União Caxiense, fundada em 1889 com o capital de 400:000$000 tendo por fim fabricar riscados, com 200 teares e 6556 fusos.

Deu se principio as obras de alvenaria em 23 de Agosto de 1890. Em 15 de Novembro augmentou o seu capital com mais 260:000$ para concluir as obras comprar machinismos para o augmento de mais 40 teares.

Assim actualmente o seu capital é de..... 660:000$000 para 240 teares.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Interior

— Transmittio se ao Concelho Municipal afim de informar, a petição de Anselmo Fernandes de Almeida, relativa ao abastecimento de carne verde a esta capital, transportado de Uberaba em carros frigorificos.

— O Sr. Ministro do Interior dirigio ao Inspector de saude dos portos o seguinte aviso:

Em officio de 22 de Julho corrente, solicitastes autorisação afim de fazer seguir para a escada da Ilha Grande quaesquer paquetes que aportarem ao Rio de Janeiro, emquanto durar o regimen preventivo em virtude do aviso de 18 do corrente mez.

No intuito de justificar a alludida providencia, ponderais que esses vapores desasseiados conduzem passageiros em numero muito superior a lotação, entre os quaes individuos procedentes das regiões asiaticas, actualmente mais flagelladas pelo cholera-morbus e que se aquelles individuos devem ser immunes por estar excedido o praso de incubação da molestia, as respectivas bagagens, fechadas desde o começo da viagem, podem conter germens pestilenciaes que venham desenvolver-se aqui, pelo que as cargas susceptiveis devem passar por desinfecção rigorosa.

Applicando-se assim, em parte, aos vapores de que se trata as razões que aconselhavam as medidas tomadas pelo citado aviso, tendentes a premunir da mencionada molestia os portos brasileiros, declaro-vos em resposta que concedo a autorisação pedida.

Ministerio da Guerra

Foi transferido para o 2· batalhão de infanteria o alferes do 11· da mesma arma, Luiz Bezerra dos Santos.

— Obteve dous mezes de licença o capitão do corpo de engenheiro Benjamin Liberato Barroso.

— Foi nomeado o 1· tenente de artilheria, José Florencio de Carvalho para o lugar de coadjuvante do ensino theorico da Escola Militar do Ceará.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHO DO GOVERNO DO ESTADO DO DIA 2 DE AGOSTO DE 1892

Abaixo assignados, commerciantes de carnes verdes n'esta capital requerendo dispensa do imposto de 3$000 estabelecido pelo orçamento do Estado sobre cada boi abatido para o consumo publico—Deferido nos termos do officio n'esta data dirigido ao Thesouro do Estado.

Antonio Miguel da Silva, carcereiro da cadeia de Canhotinho, pedindo pagamento de vencimentos—Informe o inspector do do Thesouro do Estado.

Adelaide Olindina Xavier de Caldas—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Alfredo Firmo de Oliveira, pedindo entrega de documentos—Sim, mediante recibo.

Emilia Firmo de Oliveira, professora publica, pedindo prorogação de licença—Sim.

Guilhermina Cavalcante Camello Pessôa professora publica, pedindo pagamento de vencimentos—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

José Manoel de Sá, pedindo entrega de um documento—Entregue-se o conhecimento mediante recibo.

João Ribeiro Montarroyos, pedindo reintegração—Informe o commandante geral das guardas locaes.

Maria Ignacia de Jesus, professora publica pedindo 60 dias de licença—Remettido á junta medica do Estado á quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Manoel Clementino da Costa Santos, pedindo entrega de documentos—Sim, mediante recibo.

Capitão Miguel Archanjo da Silva Braga—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Machado Pinto & C.—Encaminhe-se, devendo o peticionario pagar o porte na Repartição dos Correios.

Bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque, promotor publico, pedindo justificação de faltas.—Justifico as faltas. Depois de notado na Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao inspector do Thesouro para os fins convenientes.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Agosto de 1892.

O ajudante do porteiro,
Tito Franco de Mendonça.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 176 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 3 de Agosto de 1892.

Cidadão.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Firmino Pereira da Silva, Vicente Dias Maria e João Mauricio Pereira de Oliveira, remettidos pelo juis do 1· districto municipal de Jaboatão como criminosos pronunciados

A' ordem do Dr. juis do 3· districto municipal, José Antonio do Nascimento e Manoel João, conhecido por Manoel Piloto, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Benedicto Alexandre de Barros, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonia Joaquina Maria da Conceição, por crime de resistencia; e Demetrio da Silva Oliveira, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado da freguezia da Varzea, Francisca Barbosa da Conceição, como gatuna.

— Nesta data expesso circulares aos delegados de policia recommendando toda a vigilancia e severidade para evitar que os presos soffram da força que os capturar, violencias e espancamentos, como infelizmente sempre ha acontecido.

— Communica o delegado do municipio de Quipapá, que no dia 31 do mez findo, na occasião em que uma praça do destacamento alli estacionado tratava de apprehender uma faca de ponta com que se achava armado o individuo de nome Pedro Pereira Cezar, este disparou uma arma de fogo contra a dita praça que evitando que o tiro não o attingisse, conseguio afinal effectuar se a prisão.

Foi lavrado o termo de flagrancia e remettido ao juiz de districto competente.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

João de Deus e Mello, delegado do municipio da Victoria.

Tenente Joaquim Diogo de Barros Araujo, subdelegado do 2· districto da Boa-Vista.

— Em data de 28 do mez findo o tenente João Evangelista de Souza, assumio o cargo de commissario do municipio de Caruarú.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima mui digno governador do Estado.—O Questor, Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1892

José Cordeiro dos Santos, Cardoso Irmãos, Americo Ribeiro da Costa, Francisco Guilherme de Assis Além, Manoel Fernandes Velloso, Manoel Joaquim Romão e Manoel Alexandrino Caloete, informe a 1.ª secção.

José Paulo Botelho, José Joaquim Ferreira Souza e Manoel Rodrigues Valença.—Satisfaça a exigencia da secção.

João Baptista de Oliveira.—Deferido em vista da informação do lançador.

Maria Olympia Pires.—Indeferido em vista da informação.

Pedro Tolentino Liuza Lima.—Prove ter pago o primeiro semestre do exercicio corrente para ter lugar o que requer.

EXTERIOR

AMERICA DO NORTE

Estados-Unidos

Os Estados Unidos firmaram recentemente mais um tratado de reciprocidade, com a Austria-Hungria, sendo o oitavo que conseguem fazer e em que obtem, em troca dos duvidosos favores da lei Mac Kinley, favores commerciaes de alta valia.

Pelo recente tratado são elles admittidos nos mercados Austro-hungaros gosando das mesmas vantagens que os membros da famosa Zollverein da Europa central.

Este ajuste que une em pacto, a Allemanha, a Austro-Hungria, a Italia e a Suissa, comprehende 292 artigos em todos dos quaes ficam os Estados-Unidos gozando das mesmas tarifas reduzidas concedidas aos alliados da Austria.

Como os paizes competentes de Zollverein, não poderão competir os Estados-Unidos, porque, dispondo de iguaes vantagens, teem aquelles paizes mais os beneficios da facilidade e barateza de transportes e da curta distancia.

Soffrerão, porém, com a concurrencia americana a França e a Inglaterra, que fazem um importante commercio com o imperio austro hungaro, e que agora se acham em posição de positiva inferioridade

O que a Austria lucrou, foi alargar mais um mercado para a exportação de seu assucar de beterraba, que já no anno terminado em 30 de Setembro de 1891 montava á bonita somma de 86.861.784.

São evidentes os innumeros beneficios que esses tratados proporcionam aos Estados Unidos, abrindo lhes mercados importantissimos para a sua producção, que de dia para dia cresce e augmenta de uma maneira prodigiosa, excedendo extraordinariamente ao consumo interno; expande-se e alarga-se o seu commercio, encontrando facilidades e favores por toda a parte; mas, quasi nullos, comparativamente são os beneficios que desses tratados vão retirar as outras partes contractantes, a quem se abre um campo relativamente limitado, consumindo na sua maioria generos de producção interna e nos de importação aproveitando-se dos resultados que lhe hão de advir da concurrencia de muitos fornecedores.

Em um recente artigo no «Forum», o senador Hoar põe em luminoso relevo as conquistas do commercio americano com a formação dos tratados denominados de reciprocidade.

Só na America abriram se-lhe os portos de diversos paizes tendo uma população de mais de 22 milhões de habitantes e um commercio annual de quinhentos milhões de dollars.

Só com o Brazil, diz elle, apezar das tres revoluções e da crise financeira por que tem passado este paiz, a exportação americana para cá augmentou em 8 mezes de 20 por cento, e vai sempre em progresso crescente.

A exportação de farinha de trigo nos mezes de Fevereiro e Março do corrente para este paiz montou já a $ 1.060.700, quando em 1890 não passou de $ 523.000, nesses mesmos mezes, o que representa um ganho de quasi 100 por cento.

Diz que a esse resultado correspondeu uma diminuição na exportação da Inglaterra para o Brazil, que de 71 por cento, que era, decahio a 59.11 por cento, e que era esse o principal motivo das queixas e recriminações dos periodicos commerciaes inglezes, e o que levou Lord Salisbury a confessar a impotencia do seu paiz nesta luta, emquanto persistir na sua politica actual.

Com Cuba a expansão do commercio americano foi ainda mais notavel do que com o Brazil, por que essa ilha não passou por convulsão alguma politica financeira.

O augmento foi de 50 %.

Não ha negar que, apezar do pouco tempo em que vigoram estas convenções commerciaes, têm ellas sido prodigas de resultados beneficos para os Estados Unidos, e que fazem honra á sagacidade e previsão do Sr. Blaine.

Seria entretanto, de interesse saber o que tem lucrado as outras partes e se são reaes as vantagens com que lhes acenava Blaine ou se foram logradas pela incontestavel habilidade e diplomacia do fino ex-secretario do Estado do Presidente Harison.

A respeito da politica americana não será fóra de proposito o que vamos accentuar com autoridade da imprensa do paiz.

O resultado da convenção nacional republicana, realisada ha pouco tempo em Minneapolis, na qual, como noticiamos, foi escolhido para candidato a futura presidencia dos Estados Unidos o Sr. Benjamin Harrison, actual presidente, e para candidato a vice-presidencia o Sr. Whitelaw Reid, tem sido vivamente commentada pelos diversos jornaes americanos.

Para o «Herald», constitue essa escolha uma nova prova de que são ingratos os corpos constituidos.

Póde-se escrever, diz essa folha, sobre a pagina da historia politica corrente que o homem que poz em evidencia o governo actual, e que por conseguinte merecia a candidatura, não a obteve, ao passo que aquelle que reflectio as glorias de Blaine, como a luz reflecte a luz do sol, avocou para si e recebeu as honras da candidatura.

Depois de haver recordado que a politica do Sr. Harrison fora sempre uma politica suscitadora de conflictos, accrescenta a mesma folha:

« Os acontecimentos principaes destes tres ultimos annos se compõem de conflictos ameaçadores com paizes estrangeiros, e se, para nossa infelicidade, lhe dermos a presidencia mais uma vez, é de crer que teremos graves difficuldades em breve futuro ».

A convenção de Minneapolis não podia escolher melhor candidato que o Sr. Harrison, na opinião do «Times» (Nova York); elle representa, diz essa folha, o velho partido republicano, em opposição aos neo-republicanos, «esta facção que se scindio em duas com o terror de um primeiro recontro, agrupando-se uma metade junto de Blaine, a outra ao redor de Mac Kinley; esses republicanos que irromperam nestes ultimos 12 annos, ruidosos e obesos, sem orientação fixa, sem philosophia na acção politica, que lançam as suas candidaturas com um grito e os principios com uma careta, esses republicanos que puzeram a bandeira do partido nas mãos de Blaine em 1889 e a bolsa do partido nos de Quay em 1888 ».

A «Tribune» tambem ficou encantada com a escolha do Sr. Harrison.

« E' o merito que impera, diz ella; o povo sabe reconhecer e recompensar os bons e leaes serviços. Ha 60 annos que não tem havido presidente, com excepção de Lincoln e Grant, cujo sabio governo tenha prestado serviços assás excepcionaes para assegurarem a sua reeleição ». E o artigo continua com uma revista dos actos do Sr. Harrison durante os 3 annos que durou a sua presidencia; tudo está pelo melhor no melhor dos mundos, declara a «Tribune».

Não é essa a opinião do «World», o qual, comquanto diga que o resultado da convenção é o que devia ser, faz uma critica acerba do governo do Sr. Harrison. Esta passagem relativa á questão chilena bastará para dar idéa do tom ironico do artigo do «World».

O Sr. Harrison valeu se das complicações com o estrangeiro para fazer ameaças arrogantes, quando não havia mais perigo em os fazer, e para publicar ultimatums aos governos estrangeiros só depois de estar informado que as satisfações tinham sido offerecidas. »

O «Sun» vê na candidatura do Sr. Harrison uma calamidade publica, porque todo o presidente de terceira ou quarta ordem. verá n'isso uma animação para luctar desesperadamente pela conservação do poder, que qualquer accidente politico lhe haja dado.

A «Press» e o «Recorder» applaudem com effusão a escolha da convenção; é o que ella podia fazer de melhor, dizem esses dous jornaes.

O «Morning Advertiser», que sempre apoiara a candidatura do Sr. Blaine tenta dissimular o seu despeito, dizendo que depois do Sr. Blaine, o Sr. Harrison é a melhor candidatura que o partido republicano poderia adoptar.

E' sobretudo a derrota completa do Sr. Blaine, a sua ruina politica que o «Evening Post» procura fazer realçar no artigo que consagra á convenção de Minneapolis.

Quanto ao Sr. Harrison, limita-se a dizer que a sua candidatura foi acolhida sem enthusiasmo, porque o presidente não é homem capaz de o suscitar. E' de um aspecto frio; conquistou na distribuição dos empregos publicos, quatro ou cinco inimigos por um amigo; comtudo, elle constitue um candidato preferivel para o partido republicano ao Sr. Blaine ou ao Sr. Mac Kinley.

Quanto ao candidato á vice-presidencia, os jornaes felicitam geralmente a convenção pela escola que fez na pessoa do Sr. Whitelaw Reid, jornalista, ex-ministro dos Estados-Unidos na França.

Por seu lado o « Post, » de Berlim, aprecia por uma fórma curiosa a eleição presidencial dos Estados Unidos, tratando o orgão dos embaixadores este assumpto sob o ponto de vista ethnographico, ou, por outras palavras, sob o ponto de vista da influencia das diversas raças e nacionalidades na politica americana.

O elemento irlandez, diz o « Post », desempenha um papel importante em todas as eleições americanas. Os allemães iam antigamente com os democratas, mas depois da guerra da secessão alliaram-se aos republicanos. Outr'ora a sua influencia não estava em proporção nem com o seu talento; mas desde certo tempo ganharam terreno.

Duas novas nacionalidades querem agora intervir na administração: os italianos no sueste e os scandinavos no noroeste. Estes ultimos si formam mesmo grupos importantes no Minnésota, os italianos dão que fallar de si desde os acontecimentos de Nova Orleans.

Quanto aos negros tem-se produzido ultimamente uma grande reacção contra elles; e nos estados do sul estão sendo mesmo alvo de certas perseguições. Os negros são todos republicanos e foi o senador Frederic Douglas quem propoz, em Minneapolis, candidatura do presidente Harrisson.

Depois de haver feito esta analyse das forças eleitoraes, o « Post » declara-se a favor dos democratas.

O partido republicano, diz elle, é o partido panamericano, o que quer dizer: propaganda republicana na Europa.

Sabe se que depois da exposição universal de Paris, foi o pan-americanismo que deu o golpe de morte no imperio do Brazil. « Esta catastrophe abalou a realeza em Portugal e em Hespanha. » E, para empregar uma expressão do historiador Mommsen, póde dizer-se que ha uma especie de attracção dos lados da America Oriental sobre a Europa Occidental.

Além da peninsula Iberica, é a França e a Irlanda que tocam o Oceano Atlantico: a propaganda republicana envolve toda a Europa Occidental. E' sobretudo o elemento celtico que propende para o republicanismo, especialmente em França, na Hespanha e na Irlanda. Dir-se-ha que se querem vingar da oppressão secular dos seus irmãos, os irlandezes.

— Em Bay City, no Michigan, deu-se a 26 pavoroso incendio.

Só pelo lado dos prejuizos materiaes sabemos que o fogo distruio 300 casas, 40 armazens, 4 hoteis e 2 igrejas.

— E' hoje conhecida officialmente a riqueza particular e collectiva dos Estados-Unidos da America do Norte, que eleva-se a 63,438 milhões de pesos.

Em 1 de Janeiro de 1866 a divida nacional norte-americana subia a 2,773 milhões de pesos. Hoje a riqueza total da nação é trinta vezes maior e representa uns 1.000 pesos por habitante, segundo as cifras do ultimo recenseamento que, apezar de muito cuidadosamente calculadas, não representam o verdadeiro valor do que alli existe, pois é certo que a occultação de propriedades é grande, não só pelo que respeita á propriedade de raiz, mas tambem pelo que se refere á propriedade particular. Para se avaliar, comtudo, a importancia da riqueza publica nos Estados Unidos e a sua proporcionalidade com a população e para fazer confronto, devemos dizer que, segundo os calculos de M. Griffen, a riqueza da Inglaterra era em 1885 de 10.000 milhões de libras sterlinas ou 1,210 pesos « per capita, » segundo o recenseamento de 1891.

Uma informação curiosa: o centro da riqueza nos Estados-Unidos tem-se ido movendo a pouco e pouco de leste para oeste.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Continuamos hoje a publicação das noticias que recebemos ante-hontem.

Estado do Rio Grande do Sul

As folhas que hontem recebemos de diversos pontos d'este Estado, e cujas ultimas datas alcançam até 22 do corrente, occupam-se ainda com os recentes acontecimentos que alteraram a situação politica do Estado.

Publicam diversas declarações, documentos, narrações, que podem lançar certa luz sobre aquellas occurrencias, e naturalmente fazem os commentarios de conformidade com as crenças politicas que os inspiram.

Na impossibilidade de os resumir, transcrevemos aquelles documentos que nos pareceram mais interessantes e que poderão com mais segurança orientar-nos para o esclarecimento da verdade.

Começaremos com a mensagem do vice-presidente, enviada a 19 á Assembléa do Estado, na qual apresenta elle a justificação dos acontecimentos de 17 de Junho.

Eis o documento:

« Dirigindo-vos a palavra no momento em que reencetais o exercicio de vossas altas funcções, congratulo-me comvosco pela victoria da inexcedivel revolução de 17 de Junho, levada a effeito pelo partido republicano. Bem conheceis as deploraveis occurrencias que tão tristemente assignalaram o periodo decorrido de Novembro a Junho.

Digno pela nobreza da causa que o determinou, patriotico pela elevação do seu verdadeiro objectivo, o movimento revolucionario effectuado contra a tentatoria dissolução do congresso nacional foi logo deturpado pela paixão partidaria e pelas ambições dos politicos que nelle tomaram parte á ultima hora

Formada no Estado uma junta governativa que prometeu governar pela concordia e fraternidade, teve ella uma existencia de poucos dias.

Desde logo ficou evidente que não se poderia constituir governo estavel sem o concurso activo do partido republicano. Os factos posteriores offerecem confirmação irrefragavel.

O espirito de facção tomou conta do governo do Estado e creou uma situação insustentavel.

Fragmentando-se o partido denominado federal, manteve no posto governativo o representante de um dos grupos divergentes, isto é, do grupo que não tinha força numerica, ficando em posição hostil aos partidarios do parlamentarismo.

Começou então a substituição brusca dos governadores, anarchisando se cada vez mais a administração, que perdera de todo a confiança publica. Ao mesmo tempo, foram successivamente apparecendo os decretos de adiamento da eleição que havia sido convocada como um pleito de honra, logo após os successos de Novembro. Estava assim installada a dictadura por aquelles mesmos que haviam tomado parte no protesto contra o acto dictatorial do Sr. marechal Deodoro.

Por outro lado, foram supprimidas todas as garantias no Estado, exposto á mais desenfreada anarchia, que punha em constante perigo a propria segurança individual. Instauraram-se inquisitorialmente processos illegaes e tumultuarios; effectuaram-se prisões em toda a parte, sem a minima observancia das leis, sem que fossem ao menos guardadas as apparencias dos mais rudimentares escrupulos; destacou-se a familia; violou se a propriedade; commetteram-se os mais selvagens assassinatos, succumbindo respeitaveis cidadãos Em uma palavra, instituio se officialmente o regimen do terror.

Em uma tão angustiosa situação, o partido republicano não podia fazer senão o que fez: reagir pela força contra o poder oppressor, libertando da dictadura e do opprobrio o Rio Grande do Sul.

Para este fim, os seus chefes planejaram a revolução, que devia realisar-se no momento opportuno, esperado com anciedade.

Não poderia haver ensejo mais feliz do que o que foi proporcionado pela dictadura, ao entregar o governo do Estado á facção que alvorara a bandeira do parlamentarismo, contraria á constituição da republica.

Está brilhantemente victoriosa a revolução em todo o Estado, cuja pacificação definitiva tem sido o meu principal empenho.

Exercendo o cargo de vice-presidente em virtude da nomeação feita de accordo com a constituição do Estado pelo presidente resignatario, entendi que, restaurado o regimen constitucional, não podia e não devia eu governar sem os meios orçamentarios, legalmente decretados Por isso convoquei a vossa reunião.

No decreto de convocação estão expostos todos os motivos da minha iniciativa; peço para elles a vossa attenção.

Deixo de enviar vos uma proposta de orçamento, porque entendo que, em face da situação excepcional, oriunda da revolução de 17 de Junho, não é possivel decretar um orçamento regular para reger o segundo semestre do presente exercicio financeiro.

Como sabeis, a revolução é um caso de força maior, que está fóra das previsões do legislador constituinte.

O regimen constitucional foi interrompido por um movimento revolucionario; a sua restauração foi o effeito de um movimento da mesma natureza, isto é, revolucionario tambem. As duas revoluções crearam circumstancias extraordinarias, que exigem providencias do mesmo caracter.

Penso, portanto, que deveis decretar um orçamento provisorio para vigorar até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, semelhante ao que decretastes em Agosto de 1891 Julgo tambem que na vossa proxima reunião de 20 de Setembro, deverá ser decretado o orçamento normal para regular o exercicio de 1893.

Tenho providenciado para que sejam presentes á vossa attenção os dados e esclarecimentos relativos a situação actual do Thesouro do Estado, para servirem de base ás vossas sabias resoluções.

E' escusado accrescentar que estou prompto a ministrar-vos todas as informações de que carecerdes para o bom andamento de vossos trabalhos.

Depositario da confiança do partido republicano rio-grandense, portador fiel do pensamento grandioso da revolução de 17 de Junho, asseguro-vos que, com o mesmo empenho com que combati o golpe de Estado de 3 de Novembro, saberei defender o alto posto em que me collocou a confiança dos republicanos do Rio Grande do Sul.—*Victorino Monteiro.* »

Eis o resultado conhecido da eleição realizada neste estado:

Para senador

C. Ottoni	17,992
Penido	12,397

Para deputados

R. Abreu	19 768
Valladares	14,202
Necesio	9,431
Arantes	9,262
T. Ottoni	8 048
Detzi	7,579
Anthero	6,361

E outros menos votados.

Estado do Paraná

Escreveram de Corityba ao « Jornal do Commercio »:

« Depois de um periodo de 10 dias com uma temperatura media á sombra de 15° e ao sol de 31°, seguiram se dous outros inteiramente sombrios, que fizeram a columna mercurial marcar 14°, dentro de casa e 12° fóra, e por fim, succedeu-lhes o dia 12, logo pela manhã humido, nublado e parecendo ameaçar chuva, tendo para altura thermometrica 8° interna e 1° externamente. (1)

Soprava então nordeste.

Fazia um frio intensissimo e, devido naturalmente, ás condições peculiares á estação corrente e situação de Corityba e, circumstanciadamente, á evaporação produzida pelo vento fresco que batia sobre as mãos e rostos e sobre as roupas, por entre cujos tecidos atravessava sensivelmente.

Com o exercicio em compartimentos fechados, as mãos e os pés pouco soffriam.

Porém tão depressa cessavam os movimentos como immediatamente os dedos se enervavam, mal podendo-se escrever, e os pés se faziam dormentes e doridos.

As orelhas de uma vermelhidão sanguinea pareciam ter sido crestadas por algum corpo encandescente que as roçasse ou esfregadas fortemente entre as mãos.

Estado de S. Paulo

O Instituto dos Advogados, em sessão presidida pelo Dr. Mendes de Almeida, servindo de secretarios os Drs. Teixeira da Silva e Mesquita Barros, resolveu hoje que só estão sujeitos ás taxas do sello do Estado os papéis que correm pelas repartições administrativas do mesmo Estado e todos os negocios e contractos que se relacionam com a fazenda do Estado.—A. Teixeira da Silva, secretario.

(1) As observações são feitas ás 9 m. ao meio dia e 3 da tarde e não ás 6 m. ao meio dia e 6 t., em cujo caso as médias apresentadas seriam muito inferiores.

Capital Federal

Datas até 28 de Julho:

No dia 24 foi chamado á presença do Sr. ministro da marinha e chefe do estado-maior general da armada, o capitão-tenente Candido Lara, que conferenciou largamente com aquellas autoridades, recolhendo se em seguida á fortaleza de Villegaignon.

Ouvindo dizer que este official terá a cidade por menagem para defender se.

Guarda nacional

O seguinte officio do coronel Silva Porto historia os factos occorridos na grande revista da guarda nacional, ultimamente realizada:

« Acampamento na Copacabana, em 24 de Julho de 1892.

Illm. e Exm. Sr.—Honrado por V. Exc. com a nomeação de encarregado da policia do acampamento da guarda nacional em Copacabana, cumpre communicar lhe as occurrencias que se deram desde o inicio dos trabalhos preparatorios.

Na manhã de 21 segui para aquelle ponto acompanhado do Sr. tenente coronel Ernesto Senna, vosso digno ajudante de ordens, e de uma faxina de 12 praças e 1 cabo, commandada pelo cadete-sargento Flodoardo de Oliveira, cedida a pedido de V. Exc. pelo distincto 23· batalhão de infantaria do exercito.

Chegados áquelle acampamento e estabelecido o alinhamento para as barracas da guarda da frente, companhias, musica, tambores e estado-maior e bem assim a linha da bandeira, deu se começo ao trabalho, o qual terminou ás 5 horas da tarde.

Na execussão desse serviço, em que foi auxiliado pelo tenente Carreiro, do 1· batalhão de infantaria, e alferes Castrioto, do 5º, ambos da guarda nacional, tornaram-se dignos dos maiores louvores, tanto o Sr. tenente-coronel Ernesto Senna, como as praças daquelle batalhão do exercito.

Para conducção deste material e do pessoal da faxina, a Companhia do Jardim Botanico cedeu gratuitamente o respectivo transporte.

No dia 23, conforme estava determinado, puzme em marcha, ás 9 horas da noite, com o 5º batalhão de infantaria, sob o digno commando do Sr. tenente-coronel José Pereira de Barros Sobrinho.

Ao passar pela rua do Ouvidor, foi este batalhão muito victoriado, em frente á redacção do *Diario do Commercio*, onde recebeu um rico *bouquet* de flôres artificiaes das mãos do cadete do 23º batalhão de infantaria de linha, Raymundo Ferraz; o qual declarou que um grupo de admiradores dos esforços do commandante do 5º batalhão e de sua officialidade offerecia aquelle *bouquet* como prova de apreço á sua dedicação, para o engrandecimento da guarda nacional.

Bastante reconhecido, o commandante do batalhão agradeceu a espontanea offerta e poz-se de novo em marcha.

Quando o batalhão passou pela rua Buarque de Macedo teve de fazer alto em frente á residencia do pretor do 5º districto, o provecto magistrado Dr. Ferreira Vianna Filho, que collocou na bandeira do batalhão uma rica corôa de louros, offerecendo nessa occasião á officialidade uma taça de Champagne, sendo erguidos enthusiasticos vivas á V. Exc., á guarda nacional, ao 5º batalhão e ao Sr. marechal presidente da Republica.

Ao chegar ao largo do Machado já encontramos postados em frente á estação da Companhia Jardim Botanico seis bonds especiaes, gentilmante cedidos pela distincta directoria da companhia.

Ahi a tropa tomou os bonds, na ordem por V. Exc. estabelecida, seguindo em cada um delles um official para manter a ordem.

A's 11 1/2 da noite chegou o batalhão ao acampamento onde já encontrou uma guarda do 4º batalhão de infantaria commandada pelo Sr. tenente Leitão, a quem dei permissão para retirar-se, fazendo embarcar a força em um dos bonds especiaes para recolher-se a seu quartel.

Mettido o 5.º batalhão em columna na linha de bandeira e feita a chamada verificou-se não haver faltas e em seguida recolhido ao acampamento das companhias, ensarilharam-se as armas e debandou para descanço.

Meia hora depois o Sr. tenente-coronel commandante do 5.º fez tocar rancho por companhias e distribuio ás suas praças etapas abundantes e variadas, correndo todo o serviço com a maxima ordem, sob a immediata direcção do mesmo Sr. commandante, auxiliado pelos Srs. major fiscal Carlos Pereira Rego, alferes agente Alfredo Rego quartel-mestre e Galdino Barbosa.

A's 2 horas da madrugada fez-se o toque do —silencio— e dessa hora em diante passou-se o —alerta— de quarto em quarto de hora o qual era perfeitamente accusado pelos plantões das companhias, musica e tambores.

No serviço do estado-maior daquelle batalhão no qual se revesaram os tenentes Figueiredo, Conceição e Oliveira, muito auxiliado foi o commandante do referido batalhão.

A's 6 horas da manhã foi feito o toque de alvorada executando a musica por esta occasião variadas peças.

A' mesma hora apresentou-se-me uma guarda do 4· batalhão da guarda nacional commandada pelo Sr. tenente Constantino Pereira, aos cuidados de quem ficou o abarracamento depois que V. Exc. se retirou com as forças.

Os serviços prestados pelo 4º batalhão tornam o seu digno commandante, tenente coronel Theodulo Pupo de Moraes, merecedor de elogios.

Findo o alarma ensarilhou se de novo as armas depois de feito a chamada e verificar se não haver faltas, seguindo o batalhão para o rancho afim de tomar a primeira refeição desse dia.

A's 7 horas da manhã formou de novo o batalhão e depois de executar diversas manobras estendeu uma companhia de guerra em atiradores sob o commando do Sr. capitão Armindo Vieira e duas em flanqueadores, sob o commando dos Srs. capitão Masson e tenente Fortunato da Conceição, ficando a 4.ª companhia como apoio, sob o commando do Sr. tenente Ribeiro Bastos, não tendo podido executar outros movimentos em consequencia da copiosa chuva que cahio, o que forçou o zeloso commandante do batalhão a mandal-o destroçar, para que as praças se recolhessem ao abarracamento.

Em todos os movimentos executados pelo batalhão e na distribuição das guardas e piquetes, tornaram se dignos de elogios os Srs. major Carlos Rego e capitão Guilherme Porto, ajudante.

A's 9 horas apresentou se no acampamento a 1ª brigada de infantaria sob o commando do Sr. coronel Malvino Reis, a qual formou em linha no Boulevard dos Tonelleiros, como havia sido por V. Exc. determinado no que foi efficazmente auxiliado pelo Sr. capitão ajudante do 23º batalhão de infantaria do exercito, Innocencio Fabricio Ferreira de Mattos.

Desse momento em diante as occurrencias havidas foram por V. Exc. pessoalmente observadas e por isso deixo de mencional-as.

Cumpre me dizer que o nosso primeiro exercicio em acampamento não foi izento de desgosto porquanto tivemos dous accidentes a lamentar: as quedas dos cavallos que montavam o alumno do Collegio Militar José Peixoto, filho de S Ex. o Sr. Marechal Presidente da Republica e o Sr. major do 5º batalhão Carlos Pereira Rego.

Tanto a um como ao outro foram prestados immediatos soccorros sendo dignos dos maiores louvores pelo cuidado e desvello que emprega-

MUTILADO

...em os Srs. Drs. coronel reformado do corpo de saude do exercito Lino de Andrade e Nicoláo Rosas Torres, capitão cirurgião do 1° batalhão de artilharia de Posição, que foi designado para acompanhar o 5° batalhão.

Prestaram tambem relevantes serviços nos curativos feitos a familia de Niemeyer e o Sr. Otto Simmon.

Fiz como é de estylo, distribuir as guardas e piquete o santo-senha e contra senha. Liberdade—Igualdade—Fraternidade.

Devo dizer a V. Exc. que não podia ter sido mais feliz na escolha que fiz do Sr. major do 9° batalhão de infantaria Salustiano Baptista Quintanilha, para meu auxiliar na policia do acampamento: a sua actividade, zelo e vigilancia quer no acampamento, quer nas casas e barracas de negocio, tornaram-se dignos dos maiores encomios.

São tambem dignos de elogios os Srs. tenente-coronel Fontenelle, commandante do 2° regimento de cavallaria, pela execução que deu as vossas ordens fazendo-me apresentar tres ordenanças, e a Companhia Construcções Civis, que poz á minha disposição uma turma de trabalhadores para o reparo do terreno, dirigida pelo Sr. Dr. Carlos Pomma, engenheiro da mesma Companhia.

Termino dizendo a V. Exc. que a conducta geral do 5° batalhão de infantaria da guarda nacional, no acampamento da Copacabana, o modo pelo qual cumprio o programma por V. Exc. traçado, foi de tal ordem, que trouxe ao meu espirito as mais saudosas recordações, pois parecia-me como em tempos idos, que agurdava a chegada dos inimigos da patria.

Saude e fraternidade. Illm. Exm. Sr. general de Brigada Estevão José Ferraz, muito digno commandante superior da guarda nacional.—Candido Alves da Silva Porto, coronel.

LITTERATURA

Ao relento

(A EFE ESSE)

Brinca a lua alvinitente
No teu cabello ondulante,
E teu seio palpitante
Como anceia languemente!...

Ao brilho phosphorescente
Do teu olhar scintillante,
Quizera febricitante
Gozar-te n'um beijo ardente.

Unidos sem vão receio,
Teu corpo pendido á meio
A' sensação que estúa...

E depois em grato enleio
Mirar-te a curva do seio,
Assim, aos brilhos da lua!...

Ribeiro da Silva.

Estudo biographico de Benjamin Constant por Teixeira Mendes.

(Do *Jornal do Commercio*)

Continuação

As duas derradeiras investidas de Benjamin Constant, na campanha dos concursos foram apparentemente victorias. Em Junho de 1863 entrava em concursa á cadeira de mathematica do Instituto Commercial Classificaram no em primeiro lugar; nomearam-no. Mas a situação que com isso alcançou era precaria; achando-se o Instituto em decadencia, a ponto de, contra seus proprios interesses, quando melhor conheceu o estabelecimento opinar Benjamin Constant, pela sua extincção, caso o não reformassem. (O Instituto foi de facto extincto em 1873).

Além disso eram exiguos os vencimentos, e ainda menos satisfactorios, quando por esse tempo acabava o nomeado de constituir familia.

Em Novembro de 1873 conseguia por meio do concurso e classificação em primeiro lugar, o cargo de repetidor do curso superior da Escola Militar. Mas é preciso notar de que longa e fatigante campanha de esforços chegava elle, para perceber bem a quanto montava o valor de um tal exito.

Essa nomeação servio-lhe sobretudo para avisar em definitiva de que a honrosa ufania de alcançar pelo merito altivo do saber a collocação final de cathedratico no ensino publico, uma vontade forte, forte como um destino, lh'o o havia vedado.»

O lugar de repetidor da Escola Militar dizia o proprio Benjamin em extensa carta escripta ao ex senador João Alfredo, documento a que o trabalho do Sr. T. Mendes faz constantes referencias, além de mal remunerado, só é vitalicio ao fim de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio. Além disso, o militar que exerce esse lugar, se não tem no exercito outro emprego perde todos os vencimentos militares, que se consideram incluidos nos vencimentos de repetidor; podendo se dar o facto de perceber menos que o simples soldo da patente; somente se poderá jubilar se desistir da reforma e vice-versa, e fica fora dos quadros regulares do exercito, sujeito a promoções muito mais lentas, com grave prejuizo seu e de sua familia, a quem legará menor meio soldo.

« A Congregação fundando-se no artigo do novo e actual regulamento propoz, por duas vezes ao governo, a minha nomeação bem como a dos outros repetidores para lente cathedratico, sem dependencia de novo concurso.

A segunda proposta teve por solução a nomeação de lentes interinos dada aos repetidores, o que em nada muda a nossa situação, pois que o repetidor é de facto lente interino nato na falta dos cathedraticos.

Cançado e descoroçoado, declarei por escripto á Congregação que qualquer que tivesse de ser a minha sorte no magisterio, não entraria mais em concurso em nenhuma das duas escolas Central e Militar. »

O presentimento de Benjamin Constant que o levou a essa resolução teve logo depois confirmação patente.

Eis o que elle relata na mesma carta autobiographica:

« Aceitei o convite que me foi feito pela Congregação da Escola Polytechnica, (então inaugurada em substitução da Central) para reger uma cadeira do curso de sciencia physica e mathematicas... inaugurei e leccionei a cadeira.

Nas ferias desse anno, foram nomeados lentes cathedraticos os repetidores da antiga Escola Central, os Drs. Americo de Barros, Saldanha da Gama, Paula Freitas, Domingos da Silva, Joaquim Martinho e o professor de desenho bacharel Ernesto Gomes Moreira Maia.

A cadeira que eu havia leccionado foi dada ao Dr. Americo Monteiro de Barros, muito digno e illustrado substituto da Escola Central.

Eu não fui nomeado. No entanto tinha ou como os cinco primeiros, concurso de repetidor e era o unico d'entre todos os lentes interinos chamados por occasião da reforma da escola que tinha em seu favor aquella circumstancia.

Foi, porem, nomeado o bacharel Ernesto Gomes Moreira Maia, que nunca concorreu para logar algum do magisterio e era simplesmente professor de desenho da Escola Central.»

« Era grande o numero das cadeiras vagas nas diversas secções era possivel e portanto de equidade a minha nomeação.

O argumento tirado do facto de não ter sido o meu concurso feito na Escola Central é completamente sem valor, por isso que as duas escolas Militar e Central tinham os mesmos cursos mathematicos, e as materias eram dadas com a mesma extensão, as exigencias do ensino eram as mesmas e alem disso na lei organica da Escola Polytechnica eram, como deviam ser respeitados, os direitos adquiridos pelos respectivos lentes, etc.

O Sr. conselheiro Visconde do Rio Branco, digno director da Escola Polytechnica, compenetrado da injustiça que se me fez, propoz me por duas vezes, conforme vim a saber por pessoas fidedignas, para lente cathedratico da escola

A congregação por sua vez dignou se tambem propor-me para lente cathedratico sem dependencia de novo concurso.

Houve alguns votos contra e entre estes, é bom saber-se, está o do Sr. Dr. Maia...

Esta proposta da congregação bem como a do Sr. conselheiro Visconde do Rio Branco—não foram attendidas, porque o Sr. ministro do imperio considerou illegal tal nomeação, não sendo ella feita por concurso, esquecendo-se de que eu era oppositor por concurso e de que o Dr. Maia fôra nomeado independente dessa condição e sob o imperio desse mesmo regulamento que se invocava contra mim.»

(*Continúa*).

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 85.ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cezar Coutinho.

A' hora regimental, feita a chamada, vericando-se estarem presentes os Srs.: Hermogenes, Souza Leão, Serra Martins, Barros de Lacerda, Pinho Borges, Luna Freire, Peretti, Velloso, Gonçalves Ferreira, Malaquias, Ermirio Coutinho, Aristarcho Lopes, o Sr. presidente decla a aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1° secretario da Camara dos Deputados remettendo para os fins constitucionaes a resolução alli iniciada pelo projecto n. 85 deste anno autorisando a abertura de um credito supplementar necessario ás verbas dos §§ 6° e 10° do art. 1° do orçamento vigente.—A' 3ª commissão.

Outro do mesmo communicando para os fins constitucionaes que as leis não sanccionadas pelo cidadão governador do Estado que tratam de força policial e da organisação municipal foram alli approvadas, em sessão de hontem por dous terços, sendo rejeitadas as razões de não sancção.

Outro do secretario do governo, pedindo de ordem do cidadão governador do Estado informações sobre o assumpto de que trata José Mirabeau de Mello Mariz n'um requerimento, que junto.—Sim.

O Tr. 2° Secretario procede á leitura de dois pareceres da 3ª commissão sob n. 119 e 120 adoptando as resoluções iniciadas na Camara dos Deputados pelos projectos ns. 77 e 85 deste anno, aposentadoria do amanuense da Questura Policial Antonio Affonso Ferreira e abertura de creditos supplementares.

O Sr. L. Freire requer e obtem que ambos estes pareceres sejam impressos somente no jornal da Casa devendo ser dados para ordem do dia da proxima sessão.

O Sr. presidente declara que vae submetter a apreciação do Senado as razões de não sancção á resolução da Camara dos Depatados que fixou a força policial para 1893.

O Sr. Souza Leão requer e obtem dispensa da leitura das referidas razões.

Depois de orar o Sr. Serra Martins são rejeitadas em votação nominal, por unanimidade de votos (12), orando pela ordem o Sr. Hermogenes.

Submettendo-se em seguida tambem á discussão, as razões de não sancção á resolução da mesma camara sobre organisação municipal.

Depois de orar o Sr. Serra Martins são rejeitados n mesma conformidade acima, por 12 votos.

Approvadas as duas resoluções, o Sr. presidente declara que vai mandar publical-as.

Os votos contra as razões de não sancção foram dos Srs. Gonçalves Ferreira, Peretti, Velloso, Serra Martins, Souza Leão, Luna Freire, Barros de Lacerda, Malaquias, Hermogenes, Sá Pereira, Pinho Borges e Aristarcho Lopes, 12.

Passa-se a ordem do dia.

Approva-se sem debate em discussão unica a resolução iniciada no senado pelo projecto n. 13 deste anno, emendada como fôra pela camara dos deputados e de que trata o parecer n. 118 (pagamento em prestações de debitos de irmandades.)

Em 2ª discussão, tambem sem debate é approvado o parecer n. 116 (adoptando a resolução iniciada na camara dos deputados pelo projecto n. 52 deste anno, pagamento de differença de vendimentos), sendo dispensado do interstício o requerimento do Sr. Peretti.

Approva-se ainda sem debate, em 3ª discussão, sendo remettido á 5ª commissão para o redigir, o parecer n 93 A, que adopta a resolução iniciada na camara dos deputados pelo projecto n. 24 deste anno, (ajuda de custo)

Adia-se pela hora a 3ª discussão do parecer n. 115, adoptando com alterações, a resolução iniciada na camara dos deputados pelo projecto n. 6 deste anno (escolas primarias do Estado) tendo orado os Srs. Hermogenes, que envia á mesa uma emenda sob n. 4, sendo apoiada e posta em discussão, Velloso, Hermogenes segunda vez, e Malaquias, ficando com a palavra o Sr. Peretti.

O Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: 3ª discussão do parecer n. 116, 2ª dos de ns. 119 e 120 e continuação da antecedente.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 19 Srs. deputados.

Procede-se a leitura da acta da sessão antecedente que é approvada sem debate.

Não houve expediente.

O Sr. 1° secretario procede a leitura dos seguintes pareceres que vão a imprimir.

N. 251—da commissão de constituição, legislação e justiça indeferindo a pretenção de Ernesto de Oliveira Cavalcante.

N. 252—da mesma commissão, indeferindo a petição do bacharel José Francisco de Moraes e Silva.

N. 253—da commissão de redacção, dando a do projecto n. 48 que autorisa o governador do Estado a mandar pagar ao alferes reformado da guarda local Severiano José da Silva, a quantia de 587$984, de vantagens de sua reforma.

N. 254—da mesma commissão, dando a do projecto n. 82 conferindo as attribuições de casar aos juizes de districto do municipio do Recife.

N. 255—da mesma commissão, dando a do projecto n. 86, referente a impostos de industria e profissão.

Foram lidos, approvados e dispensados de impressão, a requerimento do Sr. Juvencio Mariz os seguintes pareceres:

N. 256—da commissão de redacção dando a do projecto n. 12, que abre um credito de 61:440$ para pagamento de differença de cambio a Companhia de Illuminação á Gaz.

N. 257—da mesma commissão, dando a do projecto n. 66 de orçamento do Estado.

São ainda lidos e approvados os seguintes pareceres:

N. 243—da commissão de instrucção publica, deferindo a pretenção da professora Maria Candida de Figueiredo Santos.

N. 245, da mesma commissão, rejeitando a resolução do Senado, que manda crear na Colonia Isabel as cadeiras de botanica, physica, chimica, zoologia, mechanica e veterinaria.

N. 246, da commissão de redacção, dando a do projecto n. 67 que desmembra os districtos de Santa Cruz e Poço Fundo do municipio do Brejo para o de Taquaretinga.

N. 247, da commissão de constituição, legislação e justiça, rejeitando o substitutivo do Senado ao projecto n. 58, do contracto de loterias.

Approvado aquelle parecer, o Sr. presidente mandou proceder a eleição de uma commissão que tem de se entender com outra do Senado a respeito, sendo eleitos os Srs Esmeraldino Bandeira, Eduardo Tavares e Pereira Borba.—Communicou-se ao Senado.

Pede a palavra o Sr. Francisco Campello e declara que se estivesse presente na sessão de 2, daria o seu voto em sustentação dos projectos ns. 28 e 38, que não foram sanccionados pelo Sr. governador do Estado.

Passa-se á ordem do dia.

Submettida á discussão a emenda apresentada em 3.ª ao projecto n. 87, foi approvada, e remettido o projecto a commissão de redacção.

Pede a palavra o Sr. João Coimbra, e dá conta do resultado da commissão mixta, e eleita para resolver sobre a emenda feita pela Camara ao projecto n. 6 do Senado, de 1891, e conclue apresentando um projecto que foi adoptado, o qual é remettido a commissão de redacção.

O Sr. Juvencio Mariz pede a palavra, e envia a mesa um parecer sob n. 258, da commissão de redacção, dando a do projecto n. 87 e requerendo dispensa da publicação do mesmo é submettida a discussão, approvada e enviada ao Senado.

Dada a hora o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia,: continuação da antecedente e 3.ª discussão dos projectos ns. 76 e 80.

Imposto de rez abatida—Sua Exc. o Sr. governador do Estado tendo attenção a reclamações dos marchantes, expedio ordem ao Thesouro no sentido de sustar na cobrança desse imposto pelo Estado, visto constituir receita do municipio, que já está realisando a sua arrecadação.

A providencia de S. Exc. é certamente muito acertada, e ao mesmo tempo attende a que com a duplicação da cobrança era um vexame para a população, sobre a qual vinham a recahir os seus effeitos, pelo encarecimento do custo da carne exposta ao consumo.

Como esta, consta-nos que outras providencias identicas ou analogas, virão a proposito para aligeirar a situação do nosso povo; pois Sua Exc. o Sr. governador não discura dos interesses deste e de tudo que está confiado a sua administração.

Impostos municipaes—Estamos autorisados a declarar que os pequenos volumes de bagagem conduzidos por qualquer pessoa para seu uso, que as trouxas de roupa e outras cousas semelhantes, não estão sujeitos ao imposto creado pelo concelho para pagamento das despezas municipaes.

Outrosim, prevenimos que sómente nos pontos a que hontem nos referimos é o referido imposto cobrado.

União Civica—Hoje, ás 6 horas da tarde, no primeiro andar do predio n. 38 á rua do Imperador, devem reunir-se os membros dessa vasta aggremiação politica, sendo para ella convidados todos os associados.

Confraria de Nossa Senhora do Rosario—Hoje as 7 1/2 horas do dia faz celebrar essa confraria uma missa cantada e á noite uma ladainha, em louvor de seu patriarcha S. Domingos de Gusmão, e commemoração do anniversario da creação da mesma confraria.

Club Republicano Martins Junior Reune-se esse club amanhã ás 6 1/2 horas da tarde, á rua da Detenção n. 15, para proceder a eleição da respectiva directoria.

Desembargador Antonio Carlos de Amorim Garcia — A bordo do vapor *Una* chegou hontem a esta cidade o Sr. desembargador Antonio Carlos de Amorim Garcia, que vem residir nesta capital.

S. Exc. servia na Relação do visinho Estado da Parahyba, cuja magistratura sendo dissolvida, ficou elle avulso.

Agradecemos a S. Exc. a fineza da sua visita e os termos officiosos do cartão que servio-se dirigir-nos.

Sociedade Beneficente João Barbalho—No dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã festeja essa sociedade o 1° anniversario de sua installação por meio de uma sessão magna, que celebrará em sua séde, no edificio do Curso Annexo, á rua do Visconde de Camaragibe.

A essa sessão devem ser presentes os lentes e alumnos do mesmo curso, os respectivos director e secretario, redacções da imprensa, sociedades e outras pessoas para isso convidados.

Durante a sessão tocará uma banda de musica marcial.

A mesma sociedade tendo procedido á eleição de sua nova directoria, no anno de 1892—93, ficou a mesma composta dos Srs.:

Presidente e vice dito—Antonio Joaquim de Barros Sobrinho e José Ferreira da Cruz Vieira.

Secretarios—Antonio Annunciação e Francisco Assis Rocha.

Orador — Antonio Austregesilo Rodrigues Lima.

Thesoureiro - José Vieira Rabello.

Denuncia—Pelo Dr. 1.º promotor publico deste municipio foi denunciado perante o Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal o capitão Joaquim de Gusmão Coelho, director do presidio de Fernando de Noronha, pelos crimes previstos nos arts. 207 § 1.º, 210 e 221 do Codigo Penal.

Medico Pharmaceutica — Reune se essa associação hoje, no lugar e as horas do costume, em sessão ordinaria, para eleição da nova directoria e tratar de assumptos importantes.

Congo—Na proxima segunda-feira deve chegar a este porto esse vapor, da companhia des Messageries Maritimes.

Communicará com a terra, se durante a viagem não tiver tido caso suspeito a bordo e depois de rigorosa visita sanitaria.

Brazilian Submarine Telegraph Company — Resolveu essa companhia a começar de 16 do corrente em diante, alterar a sua tarifa de 6 schillings para 5 schillings e 4 pence por palavra entre este Estado e a Inglaterra, e vice-versa, ficando no entretanto a taxa paga aqui sujeita a cotação do cambio corrente.

La Illustracion Espanola — Do Sr. Leopoldo A. da Silveira, agente neste Estado da Empresa Litterario Internacional, recebemos o n. XXIII deste importante orgão madrileno, que vai no seu XXXIV anno de gloriosa publicidade.

Como sempre, o exemplar que temos á vista é um «recueil» de finas gravuras e interessantes artigos.

Agradecemos a visita.

Casamento civil—Nos 1.º, 2.º e 3.º districtos foram publicados e affixados os proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos proclamas

De João Baptista da Silva Pinto, com Maria Bezerra de Mello, solteiros, elle residente á freguezia de Santo Antonio, ella á da Graça.

De Eduardo Guilherme da Silva Tavares, com Tercilla da Rocha Sá Pereira, elle viuvo, residente á freguezia do Recife, ella solteira, residente em Barreiros.

De Manoel Vicente Ferreira, com Cecilia Catharina Vaz, solteiros, elle residente á freguezia de Santo Antonio, ella á da Boa Vista.

Primeiro proclama

De Guilherme Ferreira da Cruz, com Jovina Rita do Espirito Santo, solteiros, elle residente á freguezia de Santo Antonio, ella á de S. José.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz ronda de visita um subalterno da 14° batalhão.

O 2° batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 4.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Julho de 1892, comparado com o de igual mez de anno de 1891.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1892	1891	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	769:464$025	822:270$938	$	52:806$913
Augmento de 60 °/.	$	$	$	$
Dito de 15 °/.	$	$	$	$
Dito de 6 °/.	$	$	$	$
Imposto de fumo, 40 °/.	24$000	42$000	$	18$000
Expediente de 5 °/. dos generos livres de direitos de consumo	23:379$426	13:689$594	9.689$832	$
Dito das capatazias	1:371$084	3:034$288	$	1:663$204
Armazenagem	7:219$188	13:841$723	$	6:262$535
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	3:780$000	2:900$000	880$000	$
Dito de docas	1:134$960	775$050	359$910	$
Addicionaes de 60 °/.	168.837$809	$	168.837$809	$
Ditos de 50 °/.	86:844$512	$	86:844$512	$
Ditos de 10 °/.	2:829$016	$	2:829$016	$
Exportação				
Direitos de 9 °/.	$	3:759$068	$	3:759$068
Ditos de 7 °/.	$	44$362	$	44$362
Ditos de 5 °/.	$	16:517$058	$	16:517$058
... °/. de páo Brazil	$	$	$	$
Interior				
Rendas das matriculas nos estabelecimentos de instrucção superior	5:320$000	4:000$000	1:320$000	$
Ditas dos proprios nacionaes	$	$	$	$
Foros de terrenos de marinha	1:123$897	11$439	1:112$458	$
Laudemios	140$625	235$000	$	94$375
Premios de depositos publicos	$	30$156	$	30$156
Sello do papel proporcional por verbas	3:180$000	1:899$870	1:280$130	$
Dito fixo por verbas	1:100$000	3:276$540	$	2:176$540
Dito adhesivo	11:581$500	29:690$000	$	18:108$500
Sello das matriculas das aulas do curso preparatorio	$	$	$	$
Imposto de transmissão de propriedade—de 5 °/. da venda de embarcações	269$000	416$750	$	147$750
—de 6 °/. dos bens de raiz	$	31:916$094	$	31:916$094
—de 1 °/. de arrematações dos bens moveis	$	$	$	$
Imposto de industria e profissões	$	6:878$896	$	6:878$896
Dito predial	$	771$450	$	771$450
Dito sobre subsidios e vencimentos	$	180$000	$	180$000
Cobrança da divida activa	18$780	113$366	$	94$586
Extraordinaria				
Indemnisações por custas da fazenda	$	$	$	$
Receita eventual comprehendidas as multas por infracções de leis ou regulamentos	1:343$108	2:386$953	$	1:043$815
Differença de cambio	3:603$520	287:590$327	$	283:986$807
Producto do imposto addicional de 5 °/.	$	14$122	$	14$122
Depositos				
Depositos de diversas origens	2:372$135	6:607$999	$	4:235$864
Ditos publicos	$	1:473$184	$	1:473$184
Ditos de contribuição de caridade	2:851$941	2:756$240	95$701	$
Sommas	1.097:788$526	1.256:762$467	276:249$368	432:223$309

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS				
Importação	801:457$723	852:518$543	$	51:060$820
Despacho maritimo	4:914$960	3:675$050	1:239$910	$
Addicionaes	258:511$337	$	258:511$337	$
Exportação	$	20:320$488	$	20:320$488
Interior	22:733$802	79:419$561	$	56:685$759
Extraordinaria	4:496$628	289:991$402	$	285:044$774
Deposito	5:224$076	10:837$423	$	5:613$347
Total	1.097:788$526	1.256:762$467	259:757$247	418:725$188

Differenças (para mais . . . $
(para menos . . . 158:967$941

2ª secção da Alfandega de Pernambuco. 1 de Agosto de 1892.—O chefe de secção interino, *Joaquim Elviro Pereira Magalhães*.—O 2.º escripturario, *José Monteiro Pessoa*.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Damião.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 7.

Club Mathias Lima—Em reunião de assembléa geral, que terá hoje lugar as 9 horas da noite, na respectiva séde, procederá esse Club á eleição de sua nova directoria.

Curso annexo á Faculdada—De accordo com o aviso do ministerio de instrucção publica, de 20 de Julho findo, acha-se aberta e deverá encerrar-se no dia 14 do corrente, a inscripção para os exames finaes dos estudantes, aos quaes faltam um ou dous, para a matricula na Faculdade.

Club Internacional do Recife—Reune-se em sessão de assembléa amanhã ás 8 horas da noite, para deliberar sobre as contas do anno findo e eleger a nova directoria.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 2 Agosto de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°,4	761m,18	16,71	83
9 »	23°,9	762m,27	18,43	83
12 »	25°,4	761m,84	19,35	80
3 t.	24°,4	760m,22	19,96	87
6 »	24°,2	761m,11	18,89	85

Temperatura minima 21°,50.
Temperatura maxima 26°,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 9,m0, á sombra 4m,4
Chuva nulla.
Direcção do vento S e SSE alternados de meia noite até 5 h. e 04 m. da manhã; SW até 5 h. e 14 m.; WSW até 7 h. e 42 m.; SSW com interrupções de de SW, S e SSE até meia noite.
Velocidade média do vento 6m,93 por segundo.
Nebulosidade média 0,62.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	2 de Agosto	11—44 da m.	1m88
B. M.	2 de »	5—56 da t.	1m07
P. M.	3 de »	0—37 da m.	1m93
B. M.	3 de »	6—49 da t.	1m02

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Brazil»:

Alipio C. Pinto da Silva, Albino P. Dias de Souza, sua senhora e 3 filhos, João Souza Luiz C. Pereira de Castro, Fausina E. Pereira de Castro, Philomena A. Pereira de Castro. Jayme D. Freire, João Baptista Lanni, Thomaz M. de Paula Pessoa, Prudenciana J. de M. Pessoa, Maria M. M. de Paula Pessoa, Francisca Zulmira B. dos Santos Pereira, João Francisco Britto, Germano G. da Luz, Severino Bandeira Ramos, Fortunato Pinheiro, Dr. Antonio Theorga Junior, Antonio C. de Salles, Maria Luiza da Conceição.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Maranhão»:

Pedro A. de Oliveira e sua senhora, João Alfredo Pinto, Emilia José da Silva, Maximo Virissimo dos Anjos, Clemente F. dos Santos, Antonio Azevedo e Silva, Dr. Julio Mariz, Francisco José da Cruz, Dr. Francisco Xavier Lima Borges, Joaquim Pereira Magina, Anna R. de Pina e Mello, Amadeo de Pina e Mello, Dr. Olintho de Gina e Mello, Ignacio F. Maracajá, Olintho Silva, Carnis Leopardo, Elias Cassado, Dr. Antonio de Lacerda Chermont, Alfredo da Fonseca e Lyra.

— Chegados do sul no vapor inglez «Tamar»:

Jacintho A. Pereira da Costa, Victorino C. de Araujo, João dos Reis, José Barboza, A. M. Laclan, Edward W. Parsaul, Luiz de L. Paes Barreto, Arthur de Moura Ribeiro, Julio de Souza, A. M. Barboza, A. Barboza, José Correia, Thomaz Sierra, M. A. Barboza, Oscar Barboza.

— Seguem para a Europa eo mesmo vapor:

Hubert W. Harding, A. Bastos, Lia Fernandez, Irineu F. Pereira, Augusto Martins, sua senhora e 2 filhos, Julian R. Hernandez, sua senhora e 2 filhos, N. J. Harding, Mary A. Harding, Charles T. Brown.

— Chegados do norte no vapor nacional «Una»:

Dr. Francisco Severiano Braga Torres, sua senhora, 4 filhos e 4 criados, Estephania Ferreira dos Santos, 2 filhos e 1 criada, Joaquim Pessoa, sua senhora e 1 criada, desembargador Dr. Pedro Secundino Ferreira Landim e 1 criado, Hemeterio Maciel da Silva, sua senhora, 2 filhos e 3 criados, Leopoldina Maciel, Adelino José de Queiroz, Francisco M. S. da Silveira, Miguel Ferreira Pinto, João Franklin, Manoel C. dos Santos, João Sabino Antunes, José Marcelino Nepomuceno, Dr. José Ignacio Fernandes Barros e 1 filha, Adelaide Fernandes Barros, Dr Manoel de Carvalho Souza, Antonio Adolpho Gomes, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Antonio L. Rapozo da Camara, Gregorio N. do Nascimento, Dr. Augusto Amorim, sua senhora, 4 filhos e 4 criados, 23 praças e 8 mulheres.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Alagôas»:

João Caldas, Evangelina de Vasconcellos Costa e 2 filhos, Antonio C. de Lima Rocha, Henrique Mukonlin, padre Jonas Batinga, coronel Vicente A. de Aguiar, Antonio Cavalcante, Dr. Francisco A. de Carvalho Moura, Marciano Sampaio, Geraldo Dannenman, Dr. Curcio de Caldas Britto, Dr. Sergio Loreto, José Barreto, Elvira A. Gama, Dr. Manoel Dias da Cruz Lima, Abdisio de Vasconcellos, Dr. Eduardo Augusto Guilherme Thompson, Joanna Maria de Freitas, Joanna Maria Angelica, Manoel F. da Silva Guimarães, Luiz Pinheiro da Silva, Manoel José de Araujo Braga, S. Augusto S. Pinto, Joviniano Riello, Prescilia A. da Fonseca, Elvira de Barros Lima, Augusto E. de Lima, José Antonio Barboza, Daniel Barreto, 35 praças e 1 aprendiz marinheiro.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, nas matrizes de Palmares e Quipapá, pela alma do padre Marcal Lopes de Siqueira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 2 de Agosto de 1892.

Existiam 315, entrou 39, sahiram 26, existem 328.

A saber:
Nacionaes 293, mulheres 5, estrangeiros 30.
—Total 328.
Arraçoados 282.
Bons 273.
Doentes 7.
Loucos 2
Loucas 0
—Total 282.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
João José de Santa Anna.
Joaquim Almeida do Nascimento.

Teve alta:
José Leopoldino do Nascimento.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 146 pessoas, sendo homens 47 e mulheres 99.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 2 de Ahosto, foi o seguinte:

Existiam	682	
Entraram	19	
	—	601
Sahiram	8	
Falleceram	2	
Existem	673	
	—	683

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10.

Barros Sobrinho entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2 horas.

Malaquias entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 9 1/4 e sahio ás 12 1/4 horas.

Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 horas.

Lopes Pessoa entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Andrade Lima entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2

Vieira da Cunha entrou ás 9 1/2 e sahio ás 12 1/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

João Rangel entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 15ª serie da 7ª loteria, extrahida a 3 de Agosto:

2523	**300:000$000**
5502	12:500$000
7324	7:500$000
4200	2:500$000
7836	2:500$000
9715	2:500$000
1055	1:250$000
4575	1:250$000
6229	1:250$000
6996	1:250$000
7818	1:250$000
8062	1:250$000
9035	1:250$000
9581	1:250$000
APPROXIMAÇÕES	
2522	1:500$000
2524	1:500$000
5501	1:000$000
5503	1:000$000
7323	500$000
7325	500$000

Estão premiados com 375$000 os seguintes numeros:

2521	2525	2528
2522	2526	2529
2524	2527	2530

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros:

5501	5505	5508
5503	5506	5509
5504	5507	5510

Estão premiados com 125$000 os seguintes numeros:

7321	7325	7328
7322	7326	7329
7323	7327	7330

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 125$, excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 125$, excepto a sorte immediata.

A seguinte loteria corre no dia 10 de Agosto de 1892 como mesmo plano.

Loteria do Estado do Maranhão—A 16ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 10 de Agosto (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 4.ª parte da 7ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 9 de Agosto (terça-feira).

Loteria do Estado do Ceará — A 2ª parte da 1ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 25 de Agosto (quinta-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 4.ª serie da 54.ª loteria, deste Estado cujo premio grande e de 120:000$000, será extrahida o dia 6 de Agosto (sabbado).

Cemiterio publico—Obituario do dia 1 de Agosto de 1892.

João Prudencio dos Santos, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Bôa-Vista; broncho-pneumonico.

Eleuterio Nunes do Rego, Pernambuco, 11 annos, Bôa-Vista; febre palustre.

José Vahartt, Belgica, 85 annos, viuvo, Bôa-Vista; decreptude.

Eva Maria da Conceição, Pernambuco, 29 annos, solteira, Bôa-Vista; febre remittente typhica.

João José da Silva, Pernambuco, 40 annos, casado, Graça; syncope cardiaca.

Avelina Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos solteira, S. José; pleuro-pneumonia.

Maria, Pernambuco, 1 anno, S. José; bronchite capillar.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco; Santo Antonio.

Eduardo Francisco dos Santos, Pernambuco, 38 annos, casado, Graça; bronchite aguda.

Antonio Joaquim Vinhas Maia, Portugal, 53 annos, viuvo, Graça; erysipela gangrenosa.

Luiza Maria do Rosario, Pernambuco, 90 annos, solteira, Bôa-Vista; dyarrhéa.

Leoncio Manoel dos Santos, Pernambuco, 54 annos, viuvo, S. José; angina do peito.

Joanita, Pernambuco, 40 dias, Bôa-Vista; eclampsia.

— 2 —

Luiza Maria Severa, Pernambuco, 82 annos, viuva, Santo Antonio; dysenteria.

Lourenço, Pernambuco, 1 mez, Bôa-Vista; tetano infantil.

Diogenes Pereira da Silva, Pernambuco, 49 annos, casado, Bôa-Vista; paralysia.

Josepha, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista; cyrrhose.

Miguel Rodrigues da Silva, Pernambuco, 38 annos, viuvo, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Francisco de Andrade, Parahyba, 65 annos, viuvo, Graça; cyrrhose do figado.

Severino José do Nascimento, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Bôa-Vista; anemia.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Julho de 1892

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	5.208:303$090
Monte de soccorro c/ de passagem	39:969$860
Caixa	2:381$000
	5,250:653$950

Passivo

Depositos em contas correntes	5,250:653$950

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sob penhores	86:229$716
Moveis	6:126$627
Apolices do Estado	1:000$000
Despezas geraes	12:097$360
Caixa	5:133$220
	110:586$923

Passivo

Capital	34:317$561
Caixa economica c/ passagem	39:969$860
Saldo de penhores vendidos em leilão	6:914$302
Saldo de penhores prescriptos	628$400
Lucros e perdas	21:979$360
Juros	6:777$440
	110:586$923

S. E. & O.
Pernambuco, 2 de Agosto de 1892.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2
Raphael Dias & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Clinica de molestias de olhos, ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Organisação Judiciaria

Exm. Sr. Governador.—Os desembargadores da antiga Relação deste Estado, Francisco Teixeira de Sá e Manoel Caldas Barreto, não contemplados na composição do Superior Tribunal de Justiça, na organisação judiciaria, decretada pela Junta Governativa, vêm representar perante V. Exc. contra essa organisação por inconstitucional, não só porque a Junta não tinha competencia para fazel-a, como porque arrogando-se essa competencia, prejudicou o direito dos antigos juizes, garantido pela Constituição Federal.

A Junta surgio da revolução de 18 de Dezembro, que teve por fim inaugurar neste Estado um novo regimen administrativo, sob a mesma Constituição, promulgada a 17 de Junho da anno passado, —era, portanto, um Geverno provisorio; suas attribuições não podiam ultrapassar o pensamento da mesma revolução, da qual ella foi um meio e não um fim.

Para restabelecer a nova ordem administrativa, ella dissolveu o antigo congresso e convocou outro, que elegesse um novo Governador, em substituição ao que havia sido deposto. D'ahi por diante é que começaria a obra da organisação dos diversos serviços do Estado, estabelecida a ordem constitucional.

Não podia ir além. Mas, ella exorbitou de sua missão; considerando o seu governo provisorio como fim, e não como meio de revolução, arrogou-se o poder executivo do Estado, que, na fórma da Constituição em pleno vigor só podia ser delegado pelo futuro congresso, e decretou a organisação judiciaria.

Não transmitte jurisdicção, quem não a tem. E uma vez que a Junta, como ella sempre o declarou, estava obrigada a respeitar a Constituição do Estado, devia ver que não era o poder competente, investido pela mesma Constituição do mandato de nomear juizes e tribunaes.

A revolução não creou poderes novos, senão os que eram estrictamente necessarios para a consecução de seu intuito. A lei fundamental do Estado, não soffreu a minima alteração:—Logo, o poder competente para executar a reforma judiciaria, era V. Exc.—o executivo instituido por essa lei.

O Governo provisorio de Junta mantida como foi a Constituição do Estado, tinha a sua missão circumscripta ao fim da revolução; e é axioma: que aquillo que rigorosamente não se contém na excepção, entra na regra geral.

Ainda mais. Essa reforma foi decretada de encontro á disposição clara e terminante da Constituição Federal, desde que nella foram excluidos juizes e desembargadores existentes no Estado, que tinham o seu direito garantido por essa Constituição, no art. 6º de suas disposições transitorias. Diz o artigo citado: « Nas primeiras nomeações para a magistratura federal *e para a dos Estados* serão preferidos os juizes de direitos e os desembargadores de mais nota. » Esta disposição seria ociosa, si não fosse entendida no sentido obrigatorio da preferencia, e sendo preceito constitucional, não póde ser tida por um mero conselho aos Governadores dos Estados, pois além de frivolo, seria incompleto, porque recommendou a selecção dos magistrados de mais nota, e não dos advogados, ou individuos de outras classes, em que tivessem de recahir as nomeações; por onde se vê logicamente, que a alludida preferencia é adductiva á hypothese de, por ventura, ser inferior o numero dos lugares ao dos magistrados existentes em alguns dos Estados.

No ponto do vista historico, é esta a interpretação genuina do pensamento do legislador constituinte, attendendo-se á que tendo os arts. 7 e 8 das disposições transitorias do projecto de Constituição Federal, offerecido pelo Governo Provisorio consagrado quer para o Presidente da Republica, quer para os Governadores dos Estados, a mais ampla liberdade nas nomeações dos magistrados, o que passou como lei foi a mencionada restricção, exceptuando sómente a nomeação dos membros do Supremo Tribunal Federal:—isso veio em confirmação da regra alli estabelecida.

Demais, quando o referido artigo fosse susceptivel de dous sentidos, um de effeito arbitrario e manco, e outro de manifesta utilidade, seria saltar por cima de todas as regras da hermeneutica, dar-lhe o primeiro sentido, e não o segundo, visto que, em taes casos, sempre se suppõe a mente do legislador voltada para o que é de utilidade. E comprehende-se que a intenção do legislador constituinte foi: — impedir a invasão do espirito partidario no solar da justiça; aproveitar a capacidade adquirida pela pratica de julgar, visando os inconvenientes da inexperiencia dos juizes noveis; finalmente, cortar pelo grande onus de despeza improductiva para os cofres da União, com o excessivo numero dos que ficassem em disponibilidade.

Sabem os supplicantes que não tem sido esta a theoria seguida por alguns governadores. Mas, dirigem-se a V. Exc. certos de que em seu espirito a convicção não se forma pela corruptela da lei.

Até na composição do Superior Tribunal de Justiça foram os supplicantes excluidos, para serem nomeados o juiz de direito Sigismundo Antonio Gonçalves e o advogado Arminio Coriolano Tavares dos Santos, aquelle para membro do Tribunal, e este para Procurador Geral do Estado.

Os supplicantes podiam aqui terminar; mas, querem deixar em relevo o antecedente historico da celebre reforma, em que se tira a limpo mais uma inconstitucionalidade do procedimento da Junta.

O antigo Tribunal da Relação, orgão mais autorisado do poder judiciario no Estado, achava-se revestido de plena autoridade e com toda a sua independencia e integridade, á sombra da Constituição Federal, até que se firmassem os demais poderes politicos, que elle entrariam em nova estructura constitucional. Pois bem, precisamente no mesmo dia em que elle julgou os *habeas-corpus* de tres adversarios politicos da Junta, a quem ella negava todas as garantias individuaes como poder revolucionario, foi o Tribunal dissolvido, ou demittido, á pretexto da execução da lei judiciaria.

De modo que, na mesma occasião em que a Junta se declarava governo revolucionario e absoluto para suspender as garantias do cidadão, e não dar cumprimento ao accordão, que concedeu os indicados *habeas-corpus,* se julgava com todas as attribuições executivas, conferidas pela constituição para organisar o poder judiciario. E para accentuar mais a sua incoherencia, convém lembrar que d'antes a lei judiciaria havia sido arguida pelo *Jornal do Recife,* em 19 e 15 de Dezembro do anno passado, de mutilada, demonstrando-se que na nova magistratura só podiam ser contemplados aquelles, que d'ella faziam parte. E quem diz — *Jornal do Recife* — diz a Junta.

Do manifesto junto, edição da *Cidade do Rio,* publicado pelos supplicantes e seus collegas, vencedores no julgamento do referido *habeas-corpus,* acerca desse acontecimento, que tanto escandalisou a consciencia publica, verá V. Exc. a exposição da violencia praticada pela Junta em affronta ao principio da divisão e independencia dos poderes politicos, e ha de convir que, si os supplicantes erraram, tiveram em desconto a virtude do sacrificio do seu futuro, obdecendo a maxima do *Ecclesiastes:*—não emprehenda ser juiz aquelle, que não tiver uma coragem e uma firmeza invencivel para combater a injustiça, e forçar a violencia da iniquidade, sem nunca ceder, ainda tendo diante de si os maiores poderosos ».

Demittido o Tribunal, ficou por dilatados dias interrompido o curso da justiça, e só depois veio a derrubada da magistratura de primeira instancia, sendo substituidos os velhos juizes por uma alluvião de extremados partidarios da Junta.

Só o tempo, na hypothese de ficar subsistente esse facto, nos dirá quaes os proveitos, que d'elle advirão á causa da justiça e da lei.

Offendidos em seu direito, e por dever de patriotimo, porquanto não ha maior interesse social e politico do que o que se deve ligar á distribuição da justiça, principalmente no regimen republicano, os supplicantes submettem ao illustrado criterio de V. Exc. as considerações. que acabam de expôr, escudados com a verdade dos principios e dos factos, para o fim de V. Exc. dignar-se prover á uma nova organisação judiciaria do Estado, restabelecendo a ordem constitucional, fóra da qual firmou-se a actual magistratura, e de cuja condição, aliás, depende a sua legitimidade, e o prestigio da autoridade, que lhe foi conferida por um poder incompetente.

Pedem deferimento.

Recife, 8 de Julho de 1892.

Francisco Teixeira de Sá.
Manoel Caldas Barreto.

Notas de sentimento

O seculo XX

O senhor... em seus profundos estudos da humanidade, discorrendo sobre os passos dados nos quatro ultimos seculos, crê que o vindouro será de maior egoismo, mais utilitario, da cessação da guerra, do arbitramento das contendas das nações, da religião por habito, sem fé nem convicção, do maior imperio da capital, maior corrupção para a posse do poder, do dever pelo respeito do direito do «outro».

O visionismo que entrou na cabeça de uns taes sabios de uma theoria contraria á natureza humana, fal as contradictorias a tal ponto.

Se o egoismo tem de ser maior, como é que o dever pelo dever póde ser theoria social ?

Se o «principio primordial» desse futuro, como assenta o pensador, é o utilitario, o qual é o que é da natureza animal, como é que o dever póde ser guia de conducta ?

A pratica do dever é sempre um sacrificio, uma dor, leve, forte, grande, enorme, enormissima e normississima...!

Como é que o homem se sujeita a elle senão por aquelle a quem ama ?

Como pelo «outro» eu outrem soffre uma dor sem esperança alguma ?

Na moral religiosa, quando o homem pratica o dever, não se lembra nem lembrar-se deve, de recompensa...; mas o que é capaz do «sacrificio» por amor do proximo, educou sua alma no amor de Deus, pela esperança da futura vida. Quando chega a hora da acção, nem mais pela mente lhe passa a idéa, só ser movendo pelo sentimento em que formou sua alma, no qual o sustenta o amor e o temor de Deus; e deste em toda a luta ou esforçada acção, não se esquece um instante, sem enfraquecer.

Só a presença de Deus sustenta o homem no sacrificio pelo bem do proximo da humanidade ou da patria.

O atheu é absolutamente incapaz de grande sacrificio; e sim dominado por alguma exaltada paixão.

Não é grande esta acção que assenta na esperança da recompensa: não é virtude, dizem.

A virtude só é esta: não ha outra, digo.

A do «altruismo» é uma impostura ou um visionismo.

Nunca a terra será um céo, por mais que «le monde marche». O progresso do bem sempre vem acompanhado pelo progresso do mal, se não traz outra de differente especie.

O mundo será sempre um val de lagrima.

Sem Deus, sem esperença e temor da vida futura, é a immediata dissolução social.

Amor e temor, mil vezes o digo, pois que teme sempre quem ama magoar o objecto amado.

Se Deus e a vida futura são necessarios, estes principios são duas verdades.

Pensar de outro modo só póde vir de uma aeria presumpção de si, de umas sciencias que chamando se positivista e transformistas, nunca suas arbitrarias hypotheses verifica, suas affirmações sempre impiricas, demonstra.

Isto pelo lado moral, e pelo material ?

O autor com o dado dos quatro ultimos seculos, faz simplesmente o seu calculo arithmetico. Esqueceu-se que as forças vivas da segunda metade do ultimo, deviam obrigal-o a calcular geometricamente. A estrada de ferro, o telegrapho, o telephone, o vapor são forças que multiplicam por milhares de bilhões as conquistas tão lentas dos seculos passados.

Tudo isto vai nivelar todas as condições sociaes.—

Vos omnes fratres estis!....

Mas os exercitos estão de bayonetas caladas e, com elles, os senhores dizem aos *outros*

« A terra, o capital, a fabrica e a industria são nossas: cultivai-as e recebei o salario.

Ah! mas o fim do seculo nivelou todas as potencias. O *dinamite* nivelou todas as forças.

Vos omnes fratres estis!....

O' Christo! O' Santo! O' Deus!

Os senhores chamam *o outro,* por que te odeiam; e delles os que invocam teu nome, são hypocritas, ou cegos egoistas.

Tua santa palavra como semente lançada sobre terreno ingrato, só produzio espinhos e urtigas no mundo; no coração dos senhores amigo fiel; mas ella se affaga no coração dos que soffrem.

Até o fim deste seculo ella não abateu os soberbos; vem o dinamite e são todos iguaes.

Irmãos á força.

O' Christo O' Santo! O' Deus!

Teu amor é immenso pela humanidade.

Tinhas esperança no ceu?!

Não que de lá vieste e, voltando, abriste com as tuas sacrosantas mãos chagadas, de par em par as suas portas.

Epilogo.

No seculo XX.

Ou o mundo da terra tem seu fim, no horror de feroz incredulidade, no furor vertiginoso de todas as lutas sem principios nem fins.

Christo impera ao mundo na pureza da unidade de sua doutrina, sem as pretenções claras como do governo da terra de então.

Nem mais senhores, nem probriedade no sello, nem capital, nem fabrica, nem industria de alguem....

Nos omnes fratres erimus!.....

Recife, 3 de Agosto de 1892.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Concelho municipal

(IMPOSTO SOBRE CARNES VERDES)

O *Commercio de Pernambuco,* levado talvez por informações torpes e mentirosas, e *A Provincia* no intuito de fazer politica a custa das cousas mais serias e mais graves, com sacrificio da verdade e da justiça, asseveraram que onerosos impostos pesavam sobre o alimento e sobre a venda da carne verde, obrigando assim a que se elevem o preço desse genero.

A calumnia tomou vulto de modo a que os homens honrados que julgam os semelhantes incapazes de torpezas e indignidades acreditaram em taes affirmativas.

Nós, porém, vamos provar até onde chega a revoltante desfaçatez daquelles que querem explorar a população, utilisando-se de todos os recursos afim de chamar a odiosidade sobre o digno prefeito e o concelho municipal.

Attenda o publico e pasme.

Antigamente os marchantes pagavam 3$600 em Itabayana, imposto de entrada de gado cobrado pelo agente Maracajá para os cofres do Estado, mais 3$710 ao Estado, por cabeça de gado abatido no matadouro, e mais 3$080 á Intendencia de diversos impostos, prefazendo tudo um total de 10$490.

Hoje que o Estado cedeu aos municipios os impostos que lhe pertencia, o concelho municipal reduzio toda a despeza a 9$000.

Ha portanto uma differença de 1$490 a favor dos marchantes.

A Provincia, porém, insaciavel em deprimir a reputação daquelle que não tem manchas em sua vida publica e que nunca foram intimados a indemnisar prejuizos causados ao Estado, vem faltando á verdade, affirmar que foram augmentados os impostos, pelo que o preço da carne verde terá de elevar-se extraordinariamente!...

Pasme o publico e veja até que ponto chega a loucura da opposição.

Nunes Machado.

Uma lagrima de eterna recordação

SOBRE O TUMULO

DE

Maria Candida de Moraes Souto Maior

José Candido de Moraes e sua mulher, hoje, 1.º anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada filha, Maria Candida de Moraes Souto Maior, mandam por sua alma celebrar algumas missas, pelas 7 horas da manhã, na igreja de S. Gonçalo.

Consultorio Medico Cirurgic

O Dr Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566

Peitoral de Cambará

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro digno director do Collegio Santa Cruz, na Serra Negra (Minas Geraes) declarou que soffrendo, ha quatro annos de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis meses de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Peitoral de Cambará

Uma criança da casa do Sr. M. Virissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuhy, Rio Grande do Sul que se achava gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares. que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar —das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Peitoral de Cambará

O honrado estanceiro Sr. Belisario Pereira de Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa, que soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer, hora

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Aos proprietarios

Pela lei municipal n. 14 em execução, publicada na «Provincia» de 29 do mez findo, foi creado o imposto, que varia de 10$000 a 200$000 annual por casa, que não tiver, cornija, parapeito; ou mais baixa que a rua. quartos ou cortiços e varanda de madeira.

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr, Telasco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitaral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia, que soffria, havia alguns mezes de uma laryngite acompanhada de tosse.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará. de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E'agente a Companhia de Drogas.

DR. PEDRO PONTUAL, ex-chefe de clinica do professor Wecker, recentemente chegado da Europa, onde se dedicou o estudo especial das molestias de olhos, ouvidos e nariz, dá consultas de 1 as 4 da tarde á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Telephone n.

Peitoral de Cambará

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 46, que soffria de uma tuberculose incipiente.

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dr. Freitas Guimarães

MEDI

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Advogacia

O conselheiro Joaquim Correia de Araujo mudou o seu escriptorio da rua do Imperador n. 67 para a mesma rua n. 22, 1º andar.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Nacional Pharmacia

35, Rua larga do Rosario,

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e dua a noite.

Deverão tomar banhos frios no morsos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa commercio.

Peitoral de Cambará

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curada, pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma terrivel tosse que resistira a muitos outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$.00 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, primeiro empregado da Pharmacia Delgado, do Rio de Janeiro, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito,

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do Atalho.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar

Consultas de 8 ás da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. C ndoga.

Telephone n. 365.

Dr. Mello Gomes

Medico--Cirurgião--Parteiro

57-Rua Barão da Victoria-57

(Defronte da rua de Santo Amaro)

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, dos pulmões e de crianças. Syphilis em geral, cura radical e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Telephone 391

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como

vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

—

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 12

Recife, 16 de Maio de 1889

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso e nem devo calar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso «Elixir anti febril».

Tendo fallecido da terrivel febre amarello um meu filhinho de 11 annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salval-o e dous dias depois de sepultado, adoecido outro de 12 annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos desta capital, e já desapontado, recorri á conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando á V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados daquelle mal, os quaes nada mais devem fazer, que uzarem o seu maravilhoso Elixir.

eT emond retirado temporariamente desta capital, minha familia com receio de adoecer-me mais alguem, por cautela conduzi um frasquinho do mesmo Elixir, que muito servio, por quanto chegando ao meu destino tive de ver ás 11 horas da noite do dia da minha chegada, minha mulher cabida com uma terrivel febre, que dous dias depois desapparecera completamente ainda por effeito do mesmo Elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e seria enfadonho mencional-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muito grato criado
João do Rego Lima,
Commandante geral da guarda civica de Pernambuco.
(Estava sellada e reconhecida a firma.)

Fez-se uma grande e importante descoberta

Nas eminentes qualidades medicinaes da Anacahuita, arvore esta que cresce nas immediações de Tampico, no Mexico. *O Peitoral Anacahuita*, composto e preparado com o balsamico succo de dita Arvore, tem enchido o mundo d'espanto e admiração. Os proprios medicos confessam, que nunca se lhes havia entrado na idéa, de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra, um espicifico tão maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração A tosse d'um caracter o mais confirmado e violento, desapparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e ás vezes mesmo d'entro d'algumas horas, depois de se haver tomado uma garrafa do mesmo. A rouquidão por mais cavernosa e profunda que seja promptamente desvanece e a vós d'entro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade. Os Bronchites se aliviam mediante o seu uso. Cura os pulmões feridos e inflammados, Os que padecem de asthma principiam por respirar com desafogo e regularidade, logo depois de se haver tomado as primeiras doses. O catarrho decl rado incuravel desapparece ordinariamente ao cabo d'uma semana. Emfim a sua excellencia e grande efficacia não teve, não tem e nem terá igual por meio de todas as mais medicinas tendentes para o mesmo fim

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lamann & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltoria a cada garrafa. Acha-se de venda em todas as botica e drogarias.

EDITAES

2.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernombuco, em 30 de Julho de 1892.

EDITAL

Pelo presente aditsl se faz publico, que se acha nesta repartição a fim de ser entregne ao interessado, depois de satisfeitos os devidos direitos, a carta patente nomeando o capitão Manoel José de Bastos Mello para o posto de tenente coronel commandante do 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima,

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco observando a portaria do Illm. Sr. Dr. inspector interino do Thesouro datada de hoje e sob n. 1283, faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis contados de 4 de Agosto proximo, será arrecada independente de multa, a contribuição devida pelas annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativamente ao 1.º semetre do exercicio corrente de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 30 de Julho de Julho.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

—

O Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco etc

Faço saber que no dia vinte e cinco do corrente ao meio dia a bordo do navio denominado «Dom Pedro» ancorado na praia do Passarinho se ha de vender em leilão a quem mais der, segundo requereo o curador dos interessados ausentes, o mesmo navio com todos os seus pertences avaliado em tres contos de reis, abandonado por seu capitão B. Schmeder a quem de direito pertencer em rasão das avarias que soffrera em viagem.

E para que chegue a noticia a todos pretendentes, mandou o agente de leilões Manoel do Nascimento Cesar Bulamarque que affixe nos lugares do costume e faça publicar pela imprensa o presente edital com os seus competentes annuncios. O que cumpro.

Cidade do Recife, 3 de Agosto de 1892.

Eu, João Baptista da Silva Mauguinho, escrivão interino o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.

—

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de dez dias virem ou delle noticia tiverem que tendo-se por este juizo a requerimento do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e capitão Custodio Moreira Dias, procedido penhora em bens pertencentes a Companhia Hotel Internacional do Recife, para pagamento da quantia de dois contos de reis, de serviços judiciaes e extra-judiciaes prestado á mesma Companhia e havendo-se procedido a convolação da penhora para a quantia de tres contos de reis em dinheiro, importancia da venda em leilão dos objectos penhorados existente em poder do Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, foi a requerimento dos exequentes, assignado praso aos credores incertos da referida companhia, como se vê do requerimento do theor seguinte: Requerimento de audiencia.

De quando foi accusada a convolação em dinheiro da penhora e assignado praso.

Aos trinta de Julho de mil oitocentos e noventa e dois, nesta cidade do Recife, em publica audiencia do Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do civel, comigo escrivão de seu cargo abaixo nomeado, ahi o solicitador José Teixeira da Costa, por parte do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e do capitão Custodio Moreira Dias, accusou a convolação do feito em dinheiro pertencente a companhia Hotel Internacional do Recife e citação feita ao Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, liquidante do referido hotel, e requereu que fique assignado a executada o praso de seis dias e de dez dias aos credores incertos, e que se passassem editaes para estes ultimos; pena de lançamento.

Ouvido pelo juiz e sendo apregoados pelo porteiro dos auditorios deu este sua fé de não terem comparecido. E para constar lavrei o presente, que extrahi do meu protocolo de audiencias, ao qual me reporto.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.

Em tempo. Quando foi apregoada a executada compareceu o solicitador João Caetano de Abreu, que exhibindo procuração pedio vista.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.

E nada mais se continha em dito requerimento de audiencia aqui transcripto e em cumprimento ao deferimento do mesmo, o escrivão de meu cargo fez passar o presente edital com o praso de dez dias pelo theor do qual se chama e cita e hei por citada aos credores incertos da Companhia Hotel Internacional do Recife, para que dentro do referido praso se apresentem neste juizo afim de requererem os seus direitos na execução acima dita sob pena de lançamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e effixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos dois dias de Agosto de mil oito centos e noventa e dois.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão fis escrever e subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino do Thesouro do Estado de Pernambuco, convido aos senhores possuidores das apolices sob ns. 19, 23, 35, 46, 65, 67, 87, 96, 101, 106, 109, 110, 112, 113, 117, 121, 131, 134, 140, 141, 147, 151, 155, 156, 158, 159, 162, 166, 168, 169, 172, 173, 175, 181, 182, 188, 192, 195, 196, 197, 201, 205, 208, 210, 216, 218, 223, 229, 241 e 245, emittidas a favor da Usina Bamburral a virem resgatal-as e receber os respectivos juros até 10 de Agosto proximo futuro, das 10 ás 2 horas da tarde, certos de que, desse dia por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices,

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1892.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Sob a direcção do artista

ANTONIO COIMBRA

Hoje—Quinta-feira—Hoje

Ultima representação da grande opereta magica em 1 prologo, 3 actos e 6 quadros que tantos applausos tem merecidos.

A FILHA DO AR
OU A
PRINCEZA AZULINA

—

A's 8 1/2 horas

Bonds para Magdalena, Capunga e Afogados.

Em ensaios a grande peça 89 DA FRANÇA e o monumental drama sacro SANTA ISABEL

O secretario,
Silva Bastos

Prado pernambucano

A directoria desta sociedade, em virtude do que preceitúa o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1891, scientifica que fica á disposição dos senhores accionistas, na séde da sociedade, rua da Imperatriz n. 26, 1 andar, as copias do balanço, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias realisadas no decurso do anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 30 de Julho de 1892.

Thomaz José de Gusmão.
José Joaquim Alves.
José Gomes Ganches.

Brazilian Submarine Telegraph Company, Limited.

Do dia 16 de Agosto em diante a tarifa desta companhia fica reduzida de seis shillings para cinco shillings e quatro pences por palavra entre Inglaterra e Pernambuco e vice-versa.

A taxa d'aqui será collectada sobre o cambio equivalente em reis

Por ordem
Joseph Howe,
Gerente.

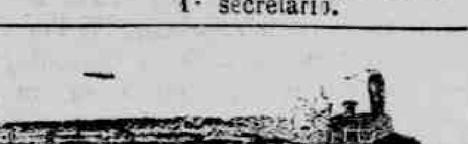
3 de Agosto de 1892.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Sr. presidente do conselho deliberativo e em cumprimento ao art. 82, combinado com o § 8 do art. 55 dos nossos estatutos, convido os membros do dito conselho a se reunirem ás 7 horas da noute de 6 do corrente nas salas do mesmo Gabinete.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 3 de Agosto de 1892.

Antonio Fernandes de Azevedo,
1.º secretario.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chefe, faço publico que até as doze horas do dia 4 do mez de Agosto proximo vindouro, recebem-se propostas na Secretaria d'esta Estrada para a descarga, por contracto, em alvarengas, dos diversos materiaes que tenham de aportar n'esta cidade, destinados a esta Estrada de Ferro, da data da assignatura do contracto até o ultimo de Dezembro do corrente anno.

Os concurrentes depositarão na Thesouraria d'esta Estrada, até ás 11 horas do dia marcado para a concurrencia a quantia de 200$000 como caução de habilitação,

Os demais esclarecimentos e bases para o contracto encontrarão os concurrentes n'esta Secretaria.

Secretaria, 27 de Julho de 1892.

O secretario,
Julio Cavalcanti.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco.

Em virtude do que dispõe o art. 63 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, esta inspectoria faz publico, pelo praso de 8 dias que o cidadão Manoel de Freitas Vasconcellos, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento.

Ao cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco —Manoel de Freitas Vasconcellos pratico de Pharmacia como prova com os documentos juntos vem perante V. S. pedir permissão para abrir uma Pharmacia na villa de Agua Preta, onde não existe estabelecimento desta natureza que possa baviar qualquer receita medica, o supplicante illustre cidadão, nesta repartição deve constar uma petição documentada em que pedia permissão a Inspectoria Geral para o mesmo fim, o supplicante confiado na justiça e humanidade de V. S. espera deferimento.

Recife, 2? de Julho de 1892.

Manoel de Freitas Vasconcellos.

Estava com o sello do Estado.

E declaro que se 20 dias depois do ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer Pharmacia na citada localidade concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco, 27 de Julho de 1892.

O secretario,
João Guilherme da Silva Duarte.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro em chefe, se faz publico que, a partir do dia 8 do mez de Agosto proximo, ficam provisoriamente alterados, nesta estrada, os preços das passagens de 1ª e 2ª classe entre as estações mencionadas na tabella seguinte, passando a vigorar os preços constantes da mesma tabella.

Secretaria da estrada de ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 28 de Julho de 1892.

Victaliano P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

Estações de procedencia	Estações de destino	Classes	Ida	Ida e volta
Jaqueira	Colonia	1ª	200	300
Una	Boa Sorte	2ª	200	300
Boa Sorte	Catende	2ª	200	300
Jaqueira	Colonia	2ª	200	300
Colonia	Marayal	2ª	200	300
Barra	S. Benedicto	2ª	200	300
Agua Branca	Glicerio	2ª	200	300

Escriptorio do trafego. Palmares, 23 de Junho de 1892. (Assignado) Celso Duperron, chefe interino do movimento. Visto. 26—7—92. (Assignado) José Heronides, inspector interino. Copiei. Palmares, 28 de Julho de 1892.—José da Silva Lima, amanuense. Conforme, V. P. Ribeiro de Souza, secretario.

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas

São convidados os senhores subscriptores a se reunirem no dia 8 de Agosto proximo vindouro, ao meio dia, na rua do Imperador n. 55, primeiro andar, para assembléa geral de incorporação.

Recife, 30 de Julho de 1892.

Os incorporadores,
Antonio José Moreira.
Domingos P. de Freitas.
Manoel Lopes Vieira.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de Agosto de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 10 a cuja taxa não appareceram tomadores.

A tarde o London Bank effectuou algumas transacções a 10 1/8.

Em papel particular não constou transacção.

O mercado fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

10 3/16 bancario 10 1/4 particular.

Banco da Bolsa

RECIFE, 3 DE AGOSTO DE 1892.

Transacções effectuadas:

100 Acções do banco de Pernambuco do valor realisado de 40$000		60$000
35 Ditas do Banco de Pernambuco do valor realisado de 40$000		60$000
Offereceram	Vender	Comprar
100 Acções da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco	110$000	100$000
24 Obrigações preferenciaes da Companhia de de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe	210$000	205$000
26 Ditas preferenciaes da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe	210$000	205$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	9$500 a 11$000
Somenos, idem idem	6$500 á 7$500
Mascavado idem idem	5$000 a 6$000
Bruto secco ao sol idem idem	3$000 a 4$000
Retame idem idem	1$700 a 2$200

Mercado muito animado.

Algodão

Cota-se nominal a 11$500.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 360 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Importação

Vapor nacional Mercurio, entrado dos portos do sul, em 30 do passado e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Alfafa 200 fardos a David Ferreira Porto Baltar

Caroços d'algodão 57 saccos a Companhia de Estiva.

Café 60 saccos a T. & Miranda, 200 a Companhia de Estiva.

Charutos 1 caixa a Carlos Merlir, 1 a Crame Frey e comp., 8 a ordem.

Chapéos 1 caixão a B. da Silva Carvalho e comp., 2 a Samarcos e comp., 1 a Companhia de Chapéos.

Fumo 164 volumes a M. T. Costa, 66 a Almeida Machado e comp.

Jacarandá 2 toros a F. P. Mafra.

Papeis 2 caixas a Ramiro M. da Costa e comp.

Piassava 20 molhos a Moura Borges e comp.

Panno de algodão 7 fardos a A. Lopes e comp., 20 a Machado & Pereira, 25 a Manoel D. da Silva Guimarães e comp., 11 a Silveira e comp., 10 a R. de Carvalho e comp., 11 a Guerra Fernandes e comp., 5 a N. Maia e comp., 23 a Ferreira Irmãos e comp., 25 a Olinto Jardim e comp., 15 a Joaquim Agostinho e comp., 10 a A. Vieira e comp., 10 a L. Maia e comp.

Xarque 609 fardus a ordem.

—

Vador inglez Origem, entrado de New York, em 28 e consignado a J. Pater e comp.

Banha 50 barris a Ferreira Rodrigues e comp., a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Candieiros 1 caixa e 5 barricas a J. D. Moreira e comp.

Farinha de trigo 1250 barricas a Companhia de Panificação, 2800 a Lemos Seixas e comp., 1500 a Machado Lopes e comp.

Kerosene 400 caixas a ordem, 1500 a Julio & Irmãos.

Machinas para descaroçar algodão, 6 caixas aos mesmos.

Mercadorias 3 caixas a G. de Mattos Irmãos.

Maisena 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Oleo 25 caixas e 5 barris a Julio & Irmãos.

Toucinho 15 barris a Ferreira Rodrigues e comp., 25 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Tecidos 14 caixas a Mattos Caminha e comp.

Tinta 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Vidros 11 barricas a Julio Irmãos, 1 a J. Dias Moreira e comp.

Velocipedes 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

—

Vapor nacional Aporé, entrado dos portos do sul cm 31 do passado e consignado a Affonso Baltar e comp.

Barris 700 a ordem.

Café 569 saccos a Companhia de Estiva, 41 a J. Ribeiro e comp., 140 a F. Costa e comp., 250 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Fumo 20 volumes a Alfredo F. Moura 28 a J. T. Carreiro.

Farello 5000 saccos a ordem.

Pipas 300 a M. M. de Oliveira e comp.

Xarque 599 fardos a José Baltar e comp.

Vapor allemão «Valparaizo», entrado de Hamburgo e escalas em 1 do corrente e consignado a Borstelmann & C.

Amostras 29 volumes a diversos.

Aço 20 volumes a Oliveira Bastos & C.

Balança 20 volumes a W. Halliday & C.

Cerveja 100 caixas a João Fernandes de Almeida, 20 a Costa Lima & C, 15 a Odorico Camara.

Cimento 100 barricas Samuel Snaty & Bank, 200 a Reis & Santos.

Chapéos 2 caixões a Raphael Dias & C., 3 a Manoel L Marques, 3 a Adolpho & Ferrão.

Canella 12 caixas á ordem.

Candieiros 42 caixas á ordem.

Calçados 1 caixão á ordem.

Drogas e tintas 66 volumes a Companhia de Drogas.

Drogas 5 caixões a G. Martins.

Ferragens 1 volume a Manoel Collaço & C, 3 a Ferreira Guimarães & C., 94 a Antonio Pinto da Silva & C., 2 á ordem, 2 a J. Krause & C., 5 a Vianna Castro & C, 2 a G. de Mattos Irmãos, 2 a W. Halliday & C., 5 a J. de A. Fonseca, 12 a Miranda & Souza.

Mercadorias 2 volumes a A. D. Lima, 30 á ordem, 4 a C. Wachsmann, 2 a A. Pinto da Silva & C., 2 a Netto Campos & C, 2 a Antonio Duarte Simões, 3 a R. de Souza Irmãos, 4 a G. de Mattos Irmãos, 1 Mattos Caminha & C., 1 a Maia e Silva & C., 3 a A. Stolzemback, 5 a Manoel Collaço & C., 3 a A. D. Lima & C., 4 a F. Lauria & C., 8 a N. Fonseca & C., 1 a A. Oliveira & C., 2 a T. Just, 2 a C. C. da C. Moreira & C., 1 aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.

Machinismos 201 volumes e peças a Pholman & C.

Machinas 1 caixa a Browns & C.

Ditas de costura 29 caixas a Manoel Collaço & C., 18 a A. Pinto da Silva & C.. 1 á ordem, 10 a Reis & Santos.

Papel 17 fardos a Azevedo & C., 3 á ordem 24 a J. T. Carreiro, 11 a Companhia de Drogas, 2 a L. A. Salazar Junior, 15 e 2 caixas a Costa Lima & C., 4 a M. Isabella, 1 a C. Wachsmann, 1 a A. Cruz & C.

Dito de impressão 15 fardos a Manoel Figueiroa de Faria & Filhos, 24 a Braga & C., 66 a Costa Lima & C., 4 a M. Isabella, 10 a C. Wachsmann, 26 ao *Jornal do Recife*.

Piano 2 caixões á Prealle & C.

Phosphoros 5 caixões á ordem 10 a A. D. C. Vianna.

Parafina 10 caixas a C. Ferrão & C.

Rolhas 2 saccos á ordem, 2 a G. Martins.

Tintas 64 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Tecidos 5 caixas a F. de Azevedo & C., 2 a D. J. A. Guimarães, 3 a A. Vieira & C., 2 a Francisco Gorgel & Irmãos, 2 a J. G. Coimbra, 1 a J. Fernandes da Silva Pinto, 4 a Joaquim Gonçalves & C., 4 a L. Maia & C, 2 a N. Maia & C., 1 a A. de Britto & C., 1 a Olinto Jardim & C., 1 a Santos & C., 2 a Frederico & C., 20 á ordem, 12 a Bernet & C., 1 a Mattos Caminha & C., 2 a Oliveira Bastos & C., 4 a R. Lima & C., 1 a Machado & Pereira, 1 a M, J. Ribeiro & C., 3 a M. Dias da Silva Guimarães, 2 a A Santos & C., 1 a Manoel L. M. de Ramos.

Vidros 4 caixas a Browns & C., 6 á ordem, 1 a J. da Silva Aguiar, 5 a Companhia de Drogas.

Exportação

RECIFE, 1 DE AGOSTO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:

Marcos José da Silva, 848 kilos de cobre velho, 3,400 ditos de zinco velho e 4,000 ditos de latão velho.

J. L. A. Vianna, 200 kilos de ferro velho.

B. Williams & C., 445 saccos com 33,375 kilos de caroços de algodão.

Julio & C., 182 saccos com 12,740 kilos de caroços de algodão.

A. Ferreira Almeida, 999 saccos com 54,885 kilos de caroços de algodão.

E. Kanthack, 23 grades plantas vivas no valor de 100$000.

J. Furstenberg, 20 toneladas de ossos.

— No vapor inglez *Origen*, para New-York, carregaram:

Abe Stein & C., 1,593 kilos de borracha de mangabeira e 62 fardos com pelles de cabra pesando 9,345 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Mercurio*, para Ceará carregaram:

P. Carneiro & C., 80 barricas com 8,910 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 5 pipas com 2,350 litros de aguardente.

Dr. J. Baptista Gitirana Costa, 25 saccos com 1,500 kilos de cal preta.

Companhia de Estiva, 200 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Alagoas*, para Rio de Janeiro, carregaram:

L. A. da Costa, 400 caixões com 300 kilos de doce.

Alfredo Ferreira, 50 caixas com 56 duzias de elixir cabeça de negro no valor de 5$000.

P. Alves & C., 100 barricas com 6,000 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Brazil*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Costa & Fernandes, 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

P. Pinto & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

Para Pelotas, carregou:

C. A. Burle, 711 saccos com 53,325 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Valparaiso*, para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C., 453 saccos com 27,180 kilos de assucar mascavado e 47 ditos com 2,820 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregou:

Companhia de Estiva, 10 caixas com 80 litros de genebra.

— Na barcaça *Phenix*, para S. Luiz, carregou E. Soares do Amaral, 5 barricas com 175 litros de cal.

— Na barcaça *Paraguassu'*, para Parahyba, carregou:

João de Aquino Fonseca, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE AGOSTO DE 1892

Alcool (litro)	583
Algodão em rama (kilo)	700
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	760
Assucar branco (kilo)	666
Assucar mascavado (kilo)	266
Bagos de mamonas (kilo)	130
Borracha de leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	332
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	45
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	800
Canna (litro)	.300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	37$000
Farinha de mandioca (lito)	60
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo	100
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	130
Sebo	700
Fatauba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 2	84:554$529	
Idem de 3	53:370$754	
		137:925$283
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 2	13:591$072	
Idem de 3	4:676$621	
		18:267$693
Somma total		156:192$976

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Agosto de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 2	6:765$556
Idem de 3	1:271$804
	8:037$360

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 2	1:382$830
Idem de 3	240$040
	1:622$870

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

New-York e escala—19 dias vapor americano Vigilancia, de 2,934 toneladas, commandante Crossman, equipagem 83, carga varios generos a Henry Forster & C.

Cuará e escala—9 dias, vapor nacional Una, de 268 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navios entrados no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional Brazil, commandante Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos.

Glasgow — Lugar inglez Elise, capitão John Isbisted, em lastro.

Macáo—Patacho sueco John, capitão C. H. Bengste. em lastro.

Barbados—Barca ingleza Lavinia, capitão James Mitchell, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Agosto foi o seguinte: Entraram.

51 bois pesando 7,326 kilos.	
260 kilos de peixe a 25 réis	6$500
3 compart. com mariscos a 125 rs.	$375
40 lugares a 250 rs.	10$000
6 suinos a 250 rs.	1$500
50 cargas de farinha a 250 rs.	12$500
2 cargas de milho secco a 250 rs.	$500
2 ditas com feijão a 250 rs.	$500
2 ditas com camarões a 375 rs.	$750
ditas de melancia a 375 rs.	$
1 cassuás com gallinhas a 375 rs.	$375
7 ditas com milho verde a 375 rs.	2$625
dita de macacheira a 375 rs.	$
27 dita de batata a 375 rs.	10$125
9 ditas com gerimú a 375 rs.	3$375
ditas de amendoim a 375 rs.	$
3 ditas de canna a 375 rs.	1$125
49 ditos com verduras a 375 rs.	18$375
ditas com louça a 375 rs.	$
67 ditos com farinha a 500	33$500
4 cargas com gallinhas a 625 rs.	2$500
32 columnas a 750 rs.	24$000
7 compartimentos com fressuras a 750 rs.	5$250
45 ditos com fazendas etc. a 750 rs.	33$750
28 ditos de comidas a 875 rs.	24$500
11 ditos de suineiros a 1$250	13$750
9 ditos a 875 rs.	7$875
53 talhos a 2$500	132$500
	346$250
Rendimento de 1	338$650
	684$900

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 600 réis idem.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$600 idem

Vapores a entrar

Mez de Agosto

Sul	*Equateur*	4
Sul	*Iberia*	6
Europa	*Hogarth*	6
Sul	*Congo*	8
Sul	*Pernambuco*	9
Norte	*Capua*	9
Europa	*Thames*	11
Sul	*Magdalena*	13
Norte	*Espirito Santo*	13
Europa	*Zichy*	15
Sul	*S. Salvador*	16
Norte	*Olinda*	19
Sul	*Alagoas*	23
Norte	*Maranhão*	25
Sul	*Brazil*	30

HIPPODROMO DO CAMPOGRANDE

PROGRAMMA DA 23.ª CORRIDA

QUE SE REALIZARA'

No dia 7 de Agosto de 1892

GRANDES PREMIOZ

PERNAMBUCO E PRADO PERNAMBUCANO

1.º pareo—**7 de Agosto**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até 15 de Julho de 92. Premios: 20$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Matapan	5	Pedrez	Pernamb.	51	Encarnado	J. Pereira.
2	Pirahy	5	Baio	«	51	Encarnado e azul	A. A.
3	Gatuno	5	Tordilho	«	51	Violeta e ouro	Coud. Fraternidade.
4	Gedeão	5	Buzilho	«	51	Encarnado e preto	J. M. P.
5	Granadeiro	5	Zaino	«	51	« «	Coud. Arrayal.
6	Clyd	6	Rodado	«	51	Verde e amarello	Coud. Salgado.
7	Vermouth	5	«	«	51	Encarnado	C. P.
8	Pontable	5	Castanho	«	53	Azul e amarello	M. L. Machado Junior
9	Transval, ex Matin	5	Russo	«	51	Roxo e amarello	J. N. da Silva.

2.º pareo—**Liberdade**—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife e não tenham obtido victoria em 900 metros nos mesmos prados. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis 2.º	5	Rodado	Pernamb.	51	Grenat e azul	Coud. 10 de Maio.
2	Vingador	5	«	«	51	Encarnado	Coud. 1º de Junho.
3	Regente	5	Alazão	«	51	Enc. e ouro	Azevedo & C.
4	Mirante	5	Castanho	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Patchouly	5	Russo	«	51	Preto, Branco e enc.	J. B. Costa.

3.º Pareo—**Derby Club**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	52	Amarello e branco	Coud. B. Vista.
2	Corga 2.º	5	Rodado	«	54	Ouro e preto	P. Alexandrino.
3	Moema	5	Zaina	«	52	Roxo e ouro	Oliveira & C.
4	Petropolis	5	Alazão	«	48	Verde e amarello	Magalhães & C.
5	Faceira	5	Rodada	«	54	Azul, barnco e encarn.	Coud. Cruzeiro.
6	Tenorino 2.º	5	Alazão	»	54	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.

4.º Pareo—**Grande Premio Pernambuco**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 400$000 ao 1º, 120$ ao 2. e 40$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Frigorifico	5	Castanho	Pernamb.	50	Azul e grenat	Coud. 10 de Maio.
2	Dinamarca	5	Rodado	»	50	Azul e branco	M. C.
3	New-York	5	Alazão	»	50	Ouro preto e encar.	E. Costa.
4	Regedor	5	Castanho	»	50	Ouro e branco	A. Fonseca.
5	Congo	5	Alazão	»	50	Grenat e branco	C. F. T. Oliveira.
6	Dominó	5	»	»	50	Branco e azul	Coud. Recife.
7	Pensamento	5	»	»	50	Enc. e branco	J. N. F. Gomes.
8	Archivou	5	Castanho	»	50	Amarello e roxo	Silva & Ribeiro.
9	America	5	Alazão	»	50	Azul e branco	A. D.

5.º Pareo=**Fraternidade**=800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1892. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Frontim	5	Russo	Pernamb.	53	Encarn. e branco	F. C. R. Rego.
2	Pharizeu	5	Castanho	»	55	Azul e encarnado	R. C.
3	Collector	5	Russo	»	55	Branco e enc.	J. J. dos S. Junior.
4	Vingador	5	Rodado	»	53	Encarn. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
5	Ally	5	Cachito	»	51	Azul preto e ouro	A. M. Almeida.
6	Mirante	5	»	»	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.

6.º pareo — **Grande Premio Prado Pernambucano** — 1609 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo	5	Tordilho	Pernamb.	56	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
2	Sans-Souci	5	Baio	»	56	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.
3	Talispher	5	Rodado	»	57	Branco, azul	J. Almeida.
4	Cyclone	5	»	«	52	Encarnado	Coud. Fragoso.
5	Ila	5	»	«	53	Branco e encarnado	Coud. Ida e Volta.
6	Maranguape	5	Alazão	«	57	Enc. preto e ouro	Dr. B. Fonc. Filho.

7.º Pareo—**Progresso**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Camponez	5	Baio	Pernamb	53	Branc. e encarn	A. Santos.
2	Gatuno	5	Tordilho	»	51	Violeta e ouro	Coud. Fraternidade.
3	Yambo	5	Castanho	»	53	Enc. e bonet. preto.	Coud. 1.º de Junho.
4	Clyde	5	Rodado	»	51	Verde e amarello	Coud. Salgado.
5	Pontable	5	Castanho	»	53	Azul e encarnado	M. L. M. Junior.
6	Talcier	5	Baio	»	55	Amarello, e roxo	J. N. da Silva.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento, ás 9 1|2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para os artigos 21 e seus §§ e o artigo 46 que serão restrictamente observado.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 6 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

O horario que na occasião for observado para encerramento de venda de poules será restrictamente cumprido.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 3 de Agosto de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 3.º sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 20:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000 e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Acham-se estas obrigações á venda nos seguintes estabelecimentos:—Banco popular, rua do Imperador n. 22—Em casa dos Srs. Martins Fiusa & C., rua do Crespo n. 23.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C.	Rua do Commer io n. 13.
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor=Gerente interino Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Undernziteri Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n.' 15. 1· andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C	Rua do Commercio n. 13
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44
Liverpool, & London, Globe Insurance Company =Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons & C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15· 1.· andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1· andar.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34 2· andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen=Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1· andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1· andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1 andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.· andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.· andor
José Augusto Dias=Loja das Listras Azues=Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos	Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1· andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º and
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua · de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquezep Clinda ns. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos - Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Iportadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze, deposito de machinas agricolas etc.	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian.	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Esevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	Padre Floriano n. 5.
Tabacaria Duas Americas,—Unico deposito dos fumos marca Viado	Rua do Bom Jesus n. 44.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva.	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João Fernandes Almeida —Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Valongueiro & C.—Mercearia lusitana.	Rua do Pires n. 54
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para o pareo Grande Premio

ESTADO DE PERNAMBUCO

Que se realizará na eorrida que terá lugar no dia 4 de Setembro de 192

1.800 metros—Animaes de Pernambuco. — PREMIO: 1:0 (200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

Inscripção 80$000

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não será admittido á inscripção deste pareo o animal Piramon.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 30 de Agosto do corrente anno.

Secretaria do Prado Pernambucano, 7 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
J. Alves.

Companhia exploradora de productos calcareos

No escriptorio desta companhia ao caes do Apollo n. 73, acham-se á disposição dos senhores accionistas os balanços, contas, listas dos accionistas, indicações das transferencias das acções e mais documentos concernentes ao anno social, findo em 30 de Junho proximo passado, de conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas.

Recife, 13 de Julho de 1892.

J. Cardoso Ayres,
Servindo de secretario.

Companhia exploradora de productos calcareos

Assembléa geral

Convida se aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, caes de Apollo n. 73, para verificações de contas, leitura do relatorio, parecer fiscal, e proceder se a eleição dos membros do conselho fiscal.

Recife, 2 de Agosto de 1892.

Cardoso Ayres,
Servindo de secretario.

Companhia de tecidos paulista

São convidados os senhores accionistas a realisar até o dia 26 do corrente, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a quinta entrada de capital, na razão de 30 0/0 ou 60$000 por acção, das 11 horas do dia ás 2 da tarde.

Recife, 2 de Agosto de 1892.

José Antonio Sa aiva Junior,
Director secretario.

Curso Annexo a Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director interino faço publico que de 2 a 14 do corrente estará aberta, na secretaria deste curso, a incripção para os exames finaes dos estudantes que provarem achar-se nos condições do aviso do Ministerio da Instrucção Publica abaixo transcripto:

Capital Federal, 20 de Julho de 1892—N. 932.—Autoriso-vos a abrir no Curso Annexo a essa Faculdade bancas de exames de preparatorios para aquelles estudantes aos quaes faltarem um ou dous exames para concluirem os mesmos preparatorios.

Saude e fraternidade =Fernando Lobo. Sr. director da Faculdade de Direito do Recife.

Secretaria do Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife, 1 de Agosto de 1892

O secretario,
J. Telesphoro da S. Fragoso.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para o sustento de seus pais, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem declarar nos documentos nome, estado, profissão, idade e residencia.

Secretaria do Hospital Portuguez, 20 de Julho de 1892.

O 2· secretario,
Augusto G. Fernandes.

Club Internacional do Recife

Assembléa geral

De ordem da directoria são convidados os senhores socios a se reunirem em assembléa geral no dia 6 do corrente, ás 8 horas da noute, na séde do club, afim de apreciarem o relatorio e contas do anno findo, e elegerem a directoria do anno social de 1892 á 1893.

Secretaria do Club Internacional do Recife, 2 de Agosto de 1892.

O 1· secretario,
Alfredo B. da Rosa Borges.

Companhia restilação e tanoaria mechanica parahybana

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria, são convidados os senhores accionistas a realisarem a nona entrada na razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 10 do corrente, no largo do Corpo Santo numero 2.

Recife, 1· de Agosto de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Companhia Hotel Internacional de Pernambuco

Em liquidação

Tendo sido resolvida a liquidação desta companhia em assembléa geral do dia 25 de Junho ultimo a commissão liquidante representada em Pernambuco pelo Sr. Dr. Adolpho Taco da Costa Cirne, pede a todos os credores queiram apresentar seus respectivos titulos para serem opportunamente pagos.

Capital Federal, 1 de Julho de 1892.

Tarquinio de Souza Filho.
Jules Géraud.

Banco Popular

2· DIVIDENDO

Os senhores accionistas são convidados a vir receber o segundo dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, na razão de sete por cento ao anno, sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 16 de Julho de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Hospital Pedro II

Para regularidade no serviço deste estabelecimento, communico aos interessados, que desta data em diante as visitas aos doentes serão nas quinta-feiras e domingos de 1 ás 4 horas da tarde.

Outro-sim, os doentes que se apresentarem na portaria para se medicar, deverão trazer o vasilhame necessario para o transporte de seus medicamentos, sem o que não serão attendidos.

Hospital Pedro II, em 22 de Julho de 1892.

Dr. *Ignacio Alcibiades Velloso.*
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Companhia Minerva Progresso Pernambucano

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 25 de Agosto proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no predio á rua da Aurora n. 89, afim de se proceder a eleição para preenchimento dos lugares de directores presidente e secretario, que se acham vagos pela renuncia dos premitivos. Recife, 26 de Julho de 1892.

Servindo de secretario,
Balbino Bezerra Sobral,
Director thescureiro

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação do Estado do Amazonas.

De ordem do Dr. director desta repartição, e por determinação do Dr. presidente do Estado, chamo concurrentes por espaço de 90 dias, a contar desta data, para os serviços abaixo declarados:

Uma penitenciaria para quatrocentos (400) presos, com accommodações para carcereiro, ajudante e mais pessoal, com officinas e disposições, de accordo com o novo regimen de prizões e com os progressos da arte.

Um palacio para o presidente do Estado, com as indispensaveis confortabilidades, e para secretaria do Governo.

Pelos planos e orçamentos que forem aceitos por esta directoria, e approvados pela presidencia, o Estado pagará de gratificação o que fôr arbitrado.

As propostas, que serão feitas em cartas fechada, serão recebidas até o dia 8 de Outubro do corrente anno.

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação, em Manáos, 11 de Julho de 1892.

O escrivão,
Victor Antonio Fernandes.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco
Assembléa geral

Nos termos dos arts. 29 á 31 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 8 de Agosto proximo futuro as 11 horas da manhã no salão da Associação Commercial Agricola, afim de se proceder a exame das contas da administração, ouvir a leitura do relatorio e parecer fiscal e deliberar sobre os mesmos; e em seguida proceder se a eleição do conselho fiscal, tudo de conformidade com o art. 34 dos referidos estatutos.

Recife, 23 de Julho de 1892.
Manoel João de Amorim,
Presidente.

Companhia de Seguros Amphitrite

Os senhores accionistas são convidados a receberem no escriptorio respectivo o dividendo correspondente ao semestre terminado em 30 de Junho. Este pagamento se iniciará na terça-feira 2 de Agosto do corrente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Natal, Macáo, Mossoró, Arecaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha, partida no meado do mez

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a 10 do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Rosario
Commandante Praud

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado da Europa até o dia 4 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Equateur
Commandante Lartigne

E' esparado dos portos sul até o dia

5 de Agosto de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Este vapor é illuminado á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso
O paquete Goyanna
Commandante Pinto

Seguirá para os portos acima indicados no dia 4 do Agosto ás 6 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 4 de Agosto.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Iberia

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Thames
Capitão G. M. Hicks

E' esperado da Europa no dia 11 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete trata-se com os AGENTES.

O vapor Magdalena
Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até odia 13 de Agosto de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe		£ 35	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Harmonia Line of Steamers
Rio de Janeiro e Santos
O vapor Capua

E' esperado de New York até o dia 10 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para os portos acima indicados.

Para carga e encommendas trata-se com o

CONSIGNATARIOS
Jonhston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

The United States and Brazil M. S. S. C.
Vapor inglez Regina

E' esperado de New-York até o dia 10 de Julho seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO SUL
O paquete
Pernambuco
Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do sul até dia 11 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O paquete
Espirito-Santo
Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois da finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia de Navegação Carioca
PORTOS DO SUL
O vapor Santelmo
Commandante H. Thompson

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

LEILÕES

Agente Silveira
Leilão
DE
PREDIOS
Sexta-feira, 5 do corrente
AS 11 HORAS
A' rua do Imperador n. 39

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da fazenda do Estado, a requerimento da inventariante dos bens de Manoel Gomes dos Passos levará a leilão:

Uma casa mei'agua n. 1 á rua dos Guararapes.
Uma dita á mesma rua n. 7.
Uma dita á rua do Areal n. 4.
Uma dita á mesma rua n. 10.
Uma rêde de pescar com 90 braças de comprimento.
Uma dita com 16 braças de comprimento.

Os Srs. pretendentes podem examinar as rêdes na mei'agua n. 1.

AVISOS DIVERSOS

— Vende se um lindo espelho de crystal, de fórma oval, com moldura dourada; na rua da Cruz n. 10, 2º andar.

— Compram se algumas apolices da divida publica geral; a tratar na Thesouraria de Fazenda com L. M. R. Valença.

— Vendem se os dous sobrados ns. 1 e 3 á rua do Caes que segue da Casa da Detenção ao gazometro, onde estão situados, teem commodos para grande familia, quintal grande com sapotiseiros, lugar destinado a ter grande valor, logo que se realise o projecto de uma ponte da Boa Vista á S. José, muito proprio para qualquer estabelecimento fabril ou outro qualquer, dos que não podem ser conservados no centro da cidade. Vendem-se ambos ou separadamente: a tratar com L. M. R. Valença, na Thesouraria do Fazenda.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 15 annos; a tratar na praça Maciel Pinheiro numero 14.

— Precisa-se de um criado para tratar de um jardim; a tratar na rua da Cadeia n. 38.

— Aluga se uma casa na Varzea até 30 de Novembro do corrente anno, a tratar na taverna n. 6, á praça Conde d'Eu.

— Vende-se o predio sito á rua velha de Santa Rita n. 75; a tratar no pateo do Collegio numero 4.

— Vende-se uma casa á rua do General Ceára n. 31, propria para negocio; a tratar na mesma rua n. 35, ou em Jaboatão n. 69 A, loja de fazendas.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, em Caxangá; a tratar na rua do Cabugá n. 3 loja.

Pòs dalmatinos contra insectos

Remedio infallivel contra persovejos, pageul outros insectos.

Deposito: rua do Bom Jesus n. 62
Em case de Theod. Just

Alambique

Vende-se um alambique de cobre, do fabricante Derozné, que destilla 100 canadas diaria: a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem de aguardente.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de casa de familia, sendo menor de 14 annos prefere-se; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Lettras perdidas
Vantajosa gratificação

Jezuino Alves Fernandes, tendo perdido duas lettras a vencer, na importancia de 35:000$000, sendo uma de 15:000$ e outra de 20:000$, pede á pessoa que as tiver encontrado, o obsequio de restituil-as ao annunciante á rua 15 de Novembro n. 32, loja de Julio Foerstemberg & C., pelo que será generosamente gratificado.

O annunciante previne que ditas lettras não poderão aproveitar a ninguem porque os signatarios e responsaveis das mesmas já estão devidamente previnidos.

Recife, 3 de Agosto de 1892.
Jezuino Alves Fernandes.

Padaria

Vende-se uma padaria e a propriedade no florecente povoado de Jaqueira, ponto de partida do ramal da Imperatriz; a tratar na mesma.

Chegaram para a Independencia
83—Rua Duque de Caxias—83
Voiles americanos
A 400 e 500 rs. o metro
Lindos desenhos em côr creme
Dão-se amostras mediante penhor.
Mendonça, Primo & C.

Refinação

Vende se a refinação da rua do Conde da Boa Vista n. 26 (Caminho Novo); a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, ou rua da Matriz n. 26, 1º andar.

AVISO

Tendo sido subtrahida do meu poder, na capital Federal, a caderneta sob n. 16 906 da Caixa Economica deste Estado, previno para que não seja ella paga da quantia de 225$000 a não ser ao abaixo assignado, seu verdadeiro dono, conforme meu telegramma á mesma repartição no dia subsequente ao desapparecimento da referida caderneta.

Recife, 2 de Agosto de 1892.
Victorino Coelho de Araujo.

Aluga-se

O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, onde foi o escriptorio da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Moedas de prata

Compram-se patacões e moedas de 1$000 e 500 rs.; no armazem de moveis, rua Barão da Victoria n. 54.

POLVORA

Para evitar duvidas prevenimos aos nossos bons amigos e freguezes, que não vendemos polvora da terra; a nossa polvora é, e continuará a ser ingleza marca Leão, importada de conta propria.

Ferreira Guimarães & C.

Loja do Caboclo
Ferreira Guimarães e C.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

Esta casa fundada em 1851 continúa a manter os seus vastos armazens abarrotados de mercadorias com variadissimo sortimento como nenhum outro se encontra nesta praça.

Dispõe de pessoal habilitado para bem servir ao publico que honrar o seu estabelecimento, e offerece todas as garantias de sizudez e lealdade nas suas transacções sob a immediata direcção do antigo socio José Augusto Alvares de Carvalho.

Ligado ao grande sortimento de ferragens sustentam um importante deposito de tintas e oleos etc.

Casacas

Alugam se casacas; na alfaiataria á rua estreita do Rosario n. 1, junto a botica do Campos.

Traspassa-se

Com ou sem mercadoria a bem conhecida casa de miudezas denominada Exposição Universal, dispondo de excellentes armações de amarello, envidraçadas, 1 dita ingleza, cofre Milners, patente, vidraças para amostra, balcões, carteira, prensa de copiar e muitos outros utensilios; a tratar na mesma casa á rua Barão da Victoria n. 17; garante-se o arrendamento

Vivam os noivos!
COSTUMES

de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins

Casacas novas
ALUGAM SE
Imperatriz 13
Atelier Noronha

Goyanna
AO DR. MANOEL DA SILVA CORREIA DE OLIVEIRA

Pede-se a este senhor que até o ultimo do corrente mez vá ou mande liquidar aquelle negocio com a viuva de Feliciano Gomes Pereira Correia de Oliveira, em Timbauba, (lembra-se ?), sob pena de contarmos a historia nua e crua.

Achamos prudente e mesmo aconselhamos a este moço, portador d'um titulo scientifico, membro de importante familia e em principio de sua brilhante carreira, que não nos dê esse incommodo; ficando porem certo de que, se não for ou mandar no 1º dia util de Agosto proximo os factos serão publicados.

Esperamos.
Em 16 de Julho de 1892.
Os justus.

Bazar Pernambucano
Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vem participar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram, no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (1$0 0) em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manipulação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando-os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo dest'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a despensar a honrosa confiança, com que sempre destinguiram a FABRICA METEOROS.

Rua larga do Rosario n. 30.
22—7—92.
Joaquim B. dos Reis & C., Successores.

Taverna

Vende-se uma taverna em boa localidade e com poucos fundos, propria para principiante; a tata na rua Direita de Afogados n. 96.

Antonio Pacheco Dias Torres

Antonio Alves da Cunha, sua mulher, Maria Gonçalves da Cunha, compadres amigos de Antonio Pacheco Dias Torres, fallecido em Lisboa em 9 de Julho findo, convidam aos seus amigos e collegas, bem como do finado, á assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar segunda feira 8 do corrente, pelas 7 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia do seu fallecimento, e confessam-se gratos áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Esmola aos pobres que comparecem a missa.

Antonio J. Vinhas Maia

Andrade, Maia & C. agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu ex socio e verdadeiro amigo Antonio Joaquim Vinhas Maia, e de novo as convidam para assistirem as missas que pelo eterno reposo de sua alma mandam celebrar na igreja do Espirito Santo desta cidade e na matriz da cidade de Bom Jardim, no dia 6 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam summamente gratos a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

Padre Marçal Lopes de Siqueira
Segundo anniversario

Gaspar Francisco Vié, sua mulher e filha mandam rezar missas por alma de seu sempre lembrado sogro, pai e avô, padre Marçal Lopes de Siqueira, nas matrizes de Palmares e Quipapá, ás 8 horas da manhã do dia 5 de Agosto (sexta feira) segundo anniversario de seu fallecimento, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que se confessam agradecidos.

Antonio Joaquim Vinhas Maia

Antonio Gonçalves de Barros, testamenteiro do fallecido Antonio Joaquim Vinhas Maia, roga a todos os amigos deste e aos seus, o caridoso obsequio de assistirem aos suffragios que por sua alma manda celebrar sabbado 6 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo. A todos que comparecerem, seu eterno reconhecimento

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia, para comprar, cozinhar e fazer mais alguns serviços, a tratar na rua da Imperatriz n. 24 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Barão da Victoria n. 40, segundo andar.

Ama

Precisa se com urgencia de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia de tres pessoas: na rua do Imperador n. 81, loja.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para meninos e outra para cosinhar, dormida em casa dos patrões; a tratar no pateo do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para cosinhar e fazer mais alguns serviços; a tratar na rua da Imperatriz n. 5, loja.

Ama cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; no pateo do Terço n. 12, pharmacia Minerva.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, que durma em casa; a tratar na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para meninos e outra para cosinha; a tratar na rua da Palma numero 40.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 63.

Engenho Capim-Assú

O rendeiro deste engenho avisa a quem interessar possa, que as bemfeitorias nelle existentes, como bem as casas de telhas de lavradores, todas as fórmas de botar assucar, a destilação toda, todas as taixas do assentamento de coser assucar, um vapor, moenda, parol de ferro, bica de cobre e a estribaria que existe são lhe pertencentes, para evitar duvida, já que se trata de vender dito engenho previne a quem quer que o possa comprar, que tem de ser indemnisado das referidas bemfeitorias. Outrosim, que o engenho só tem a haver vinte carros de semente de canna, inclusive os lavradores.

Engenho Capim-Assú, 20 de Julho de 1892.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; em Fernandes Vieira, sitio n. 7, casa de azulejo amarello.

Cosinheira

Paga se 30$000; na rua Deão Farias n. 57.

Bilhar

Vende-se um excellente bilhar francez, de jacarandá, marcador mecanico, quasi novo, com todos seus pertences; rua do Conde da Boa Vista n. 45, junto as officinas.

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 440 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$800 com 42 kilos.

Sementes novas

Ferreira Guimarães & C. acabam de receber da Europa um variadissimo sortimento de sementes de flores e hortaliças, que estão vendendo por preços muito commodos

Rua Duque de Caxias n. 86
Loja do Caboclo.

Licor depurativo vegetal Iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

Justiça

Chama-se a attenção do Dr. Questor para o auto de perguntas feito a um dos assassinos de infeliz Florentino Ferreira da Silva, pois ha um cumplice, mas sendo este potentado, propala não chegar até a elle a acção da justiça de Gravatá E assim está parecendo......

Cidade de Gravatá de Bezerros.
Vianna.

Pedido justo

O abaixo assignado, retirando se para fóra do Estado, pede a todos seus devedores para virem saldar seus debitos no pateo do mercado n. 8, com os Srs. Franco & C., que para isso acham-se autorisados.

Recife, 30 de Julho de 1892.
Manoel Affonso de Albuquerque.

GUIMARÃES E VALENTE
Participam que já receberam
CAL NOVA DE LISBOA
4 e 6—largo do Corpo Santo—4 e 6

Criado

Precisa se de um criado; na rua do Coronel Suassuna n. 28, 1º andar.

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitivos e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc. etc.

Preços actuaes sujeitos a alterações do mercado:—Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$000
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$000
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$000
VINHO DE ABACAXI	
em caixa da 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e doces em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não [illegible] contrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

Garrafas vazias

se nesta fabrica garrafas vasias de cerveja até de 60 a 100 rs cada.

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O [illegible]TEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa [illegible] xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do casco, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas [illegible], etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C. New York.

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas [illegible] chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

FABRICA AMOR — RUA LARGA DO ROSARIO N. 8

FABRICA TIGRE — RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 4

Nós abaixo assignados, proprietarios dessas fabricas, participamos aos nossos freguezes desta cidade e fóra della, que, em consequencia da gréve pelos operarios e outras razões já bem conhecidas de todos, tivemos que augmentar os salarios, e resolvemos que os preços dos nossos cigarros a principiar de hoje 15 de Julho de 1892, serão os seguintes:

FABRICA AMOR		FABRICA TIGRE	
Marca Cata flores, liquido	7$000	Marca Princeza, grossos	8$[illegible]00
« Namorados, idem	7$000	» Bohemios especiaes	8$500
« Desfiados amarrados, idem	7$500	« Princeza, finos	8$000
« Desfiados embutidos, idem	7$000	« Desfiados amarrados	7$500
« Paulo e Virginia, idem	6$000	« Desfiados embutidos	7$000
« Realidade, idem	6$000	« Bohemios communs	7$000
« Trovadores finos, idem	8$000	« Flor de Hespanha	6$000
« Trovadores grossos, idem	8$500	« Pedro Affonço	6$000
« Linho, grossos, idem	5$000	« Linho, grossos	5$000
« D. Emilio Castellar, idem	6$000	« Policianos	3$200

CIGARROS DO FITEIRO

Grossos, milheiro	8$500
Finos, idem	8$000
Palha de milho, idem	9$000

OS PROPRIETARIOS,

Viuva Lorega e Oliveira.

LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO POVO

11----Rua do Crespo----11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por e de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1|2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos o brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Esdapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e creança.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se ´opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho, o que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios que a tambem é engenheiro.

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha tem espachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1° de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.

Receberam

GUIMARÃES & VALENTE

4 e 6 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Predios á venda

Nos Afflictos. — Muito boa propriedade, com dependencias para criados, banheiro, cocheira e com grande quintal murado.

No Arraial.—Grande sitio com proporções para edificar, e com algumas casas que dão rendimento.

Em S. José.—Rua Luiz Mendonça, casa porta e janella, rua Ypiranga, meia agua.

Recife.—Becco Paschoal, meia agua.

Afogados.—Estrada do Remedio, boa casa, rua da Paz, dous bons predios.

Trata se no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72

Espelho oval

Vende se um rico espelho oval, vidro bisoté, na rua da Imperatriz n. 48, agencia de leilões.

Criado

Precisa se de um criado; na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Cento por cento

Çautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °|o acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

O ALCATRÃO DE GUYOT

Goudron Guyot

Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as ***Constipações***, as ***Bronchites***, a ***Asthma***, os ***Catarrhos*** dos ***bronchios*** e da ***bexiga***, as ***Affecções*** da ***pelle*** e o ***eczema***. Por sua composição, o Alcatrão de Guyot participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as ***molestias do estomago***. — Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o **Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As **Capsulas de Guyot** não são mais do que o **Alcatrão de Guyot** puro, no estado solido.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » - Professor BAZIN, Medico do Hospital S. Luiz, em Pariz.

Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço: **19, rua Jacob, Pariz.**

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor e o mais Suave dos Sabões

PERFUMARIA-ORIZA de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

FERIDAS — CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E — INCHAÇÕES

HAMAMELIS DE BRISTOL

(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO

ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO

E HEMORRHOIDAS

O

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor:

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Ph.ie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do ***Brazil.***

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas ***universalmente recommendadas pelos Medicos.***

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C., em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *P. Rigollot*

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER *é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.*

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO *é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir* **Prisão de Ventre**, *sem incommodo.*

DEPOSITO geral em PARIS

21, rua do Faub.g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO

de CHEVRIER. Paris

Pharmaceutico de 1.a Classe, *Cavalleiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.*

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA

NAS

MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico *mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.*

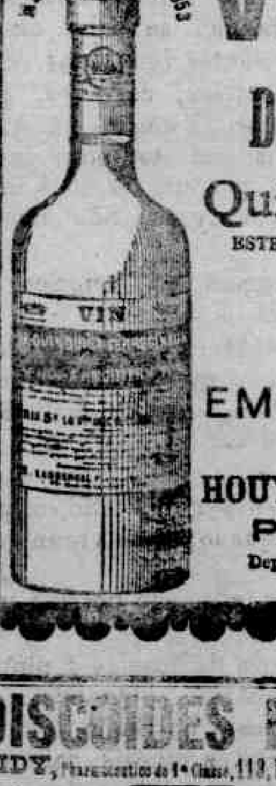
COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto *com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.*

O **VINHO DE VIAL** é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRAN.co M. DA SILVA & C.ia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.



VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1.a Classe, HOUAREAU Succ.or

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

DISCOIDES MIDY

L. MIDY, Pharmaceutico de 1.a Classe, 113, F.g S.t-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação **instantanea das soluções hypodermicas.** Com os meus estojos, encerrando uma *Seringa Pravaz*, um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Snrs.

MEDICOS E ALVEITARES

teem immediatamente na sua disposição uma solução **fresca** de qualquer *Alcaloide*, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes descompostas e até nocivas.

Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.

Venda por atacado: H. MASSMANN, 19, rue Pavée, PARIS

Deposito em *Pernambuco*: C.ia de Drogas & Productos Chimicos

---

Acudam ! !

A LOJA DO POVO Vende

Cortes de vestidos bordados, de linho, Zephiro, e etamine, claros e escuros, por 20$000.

Cortes de vestido de cretone guarnecido, com 10 metros a 5$500.

Jerseys para casacos de senhora e roupas para creança.

Lã pura a 6$000 o covado.

Etamines para mosquiteiro e cortinados com 3 1|2 palmos de largura a 200 o covado.

ESPECIFICOS DO CELEBRE Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

N.o CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigens
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão do Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas** Almorreimas internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Comiaquud de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

MARAVILHA CURATIVA DO CELEBRE Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimaduras do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e preciso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres [illegible] nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de curalas se dá gratis, pede se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' *Rua Marquez de Olinda* n. c

Janipabo

Compra-se janipabo em pequenas e grandes quantidade s: na rua do Principe n. 28.

SOCIEDADE ANONYMA PERNAMBUCO POWDER FACTORY

Capital Réis 850:000$000 em 4250 acções de 200$000

FINS

Explorar o fabrico e commercio de polvora, dynamite e chumbo

VANTAGENS

Para inicio de suas operações fica pertencendo a sociedade a fabrica de polvora montada por Hermann Lundgreen no lugar denominado Pontesinha na freguezia de Muribeca entre as estações de Ilha e Prazeres da via ferrea de S. Francisco e que está funccionando e produzindo cerca de sessenta barris por dia, podendo augmentar consideravelmente.

O local em que a fabrica está montada é o mais apropriado aos fins da exploração a que ella se destina. Occupa uma area de terreno de cerca de meia milha quadrada pouco mais ou menos. na distancia de 21 kilometros desta cidade do Recife e a margem de um braço do rio Jaboatão do que resulta facilidade do transporte dos productos da fabrica e da materia prima que precisa.

Compõe-se a fabrica de desoito edificios de pedra e cal isolados solidamente construidos na encosta de um morro de modo que um se distancia do outro 100 metros. Estas cautelas foram tomadas para evitar os perigos de alguma explosão.

Além dos 18 edificios que compõe a fabrica, está construido no plano superior do morro uma boa casa em formato de chalet, e perto da estação da via ferrrea de S. Francisco, existe o armazem de materiaes que, quer para a estação quer para a fabrica, está ligado pela linha de decouville.

O motor a vapor é de força de 50 cavallos e todos os machinismos, apparelhos e utensilios são do systema mais aperfeiçoado neste ramo de industria.

Passará a pertencer a sociedade não só a fabrica como os terrenos, edificios construidos e mais bemfeitorias feitas no lugar Pontesinha pelo mesmo Hermann Lundgreen.

A sociedade e seus productos gosam de isenção de impostos Estaduaes e Municipaes presentes e futuros durante 10 annos segundo a cessão que Hermann Lundgreen faz a sociedade do contracto que em 21 de Fevereiro de 1891, fez com o Governo do Estado.

O seguinte calculo da despeza e receita minima para a fabrica da polvora annunalmente deixa ver que a sociedade terá um saldo liquido superior a duzentos e noventa contos de réis ou cerca de 34 °|o sobre o capital social.

Despeza

Salario do Inspector da Fabrica	8.000$000
« « Administrador	2.400$000
« « Machinista ajudante	4.400$000
« « 10 trabalhadores 300 dias á 1$500	4.500$000
« « 25 trabalhadores 300 dias á 2$500	18.750$000
« « 4 trabalhadores 300 dias á 6$000	7.200$000
« « 1 ferreiro 300 dias á 3$000	900$000
120 latas azeite para a machina a 10$000	1.200$000
50 carroções de imbauba a 20$000	1.000$000
	48.350$000

Transporte		48.350$000
Lenha para a machina		6.000$000
Materia prima para fabrica um barril de polvora sendo :		
9 kilos de salitre a 500 reis	4$500	
1 1/10 kls. de enxofre a $250	$275	
Barrica vasia e sacco de algodãozinho	2$225	
E pa a eventuaes	$500	
Calculando o fabrico em 20.000 barris	7$500	150.000$000
		204.350$000

Receita

20.000 barris a 25$000 cada um	500.000$000
Saldo liquido	295.650$000

Além disto accresce que ao ser constituida a sociedade não receberá Hermann Lundgreen a quantia total a que tem direito e sim apenas a 75 °|o ficando para ser pago do restante 25 °|o com o excedente dos lucros liquidos das operações sociaes depois de tirados 10 1/2 °|o sobre o capital realisado para destribuir como dividendo aos accionistas.

Depois de pago Hermann Lundgren dos 25 °|o o que exceder dos lucros liquidos depois de tirados 12 °|o para dividendo será applicado a integralisação das acções e uma vez integralisadas estas tirar-se-ha 8°| para constituir um undo de reserva até 100:000$000 e o excedente será destribuido como dividendo.

Realisação do capital

Os accionistas poderão realisar de uma só vez o valor das acções tomadas e neste caso suas acções serão ao portador ou realisarão dito valor em prestações pel seguinte forma : 10 °|o ns acto da subscripção, 25 °|o quinza dias depois da constituição da sociedade a duas outras de 20 °|o cada uma com intervallos de trinta dias, de modo que fiquem realisados 75 °|o.

DIRECTORIA

Hermann Lundgreen.

CONSELHO FISCAL

Julio Cezar Paes Barreto.

SUPPLENTES

Geo. Gatis.

Dr. Manoel Gomes de Mattos.

Dr. João de Oliveira.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Antonio Joaquim Barbosa Vianna.

José Gomes Ferreira Maia.

Dr. Antonio Alves da Silva.

INCORPORADOR POR DELEGAÇÃO DE TERCEIRO

O BANCO DA BOLSA

Em cuja sede fica aberta a subscripção publica desde esta data, bem como a disposição dos Srs. subscriptores o projecto de estatutos.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa: tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Naeional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di-so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPÉRANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.

Au Paradis des Dames

Sedas

Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao

Au Paradis des Dames

Inverno

Capas de seda e de lã de cores impermeaveis para senhora, recebeu o

Au Paradis des Dames

Bilhar

O superior e conhecido panno tem

Au Paradis des Dames

Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.

Au Paradis des Dames

Cimento Portland

Novo chegado pelo vapor, qualidade superior e preços sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho ; vende-se na rua da Madre de Deus n. 22.

LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.

AU PARADIS DES DAMES

Taverna

Vende se uma taverna bem afreguezada, propria para principiante, ou acceita se uma pessoa que tenha habilitações necessarias para tomar conta da mesma, dando se-lhe interesse ; a tratar na rua de S. Jorge n. 139.

CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

PRIMEIRA PARTE

I

— Tu me amas, Raphael?

— Como um louco, Carmen, bem o sabes.

— Sacrificarias tudo por mim, m'o tens dito com vezes.

— Para tocar os meus labios nos teus, para possuir-te, eu daria o meu sangue, a minha vida, a minha alma...

Ella olhou-o fixamente com ar provocador. Chegára afinal a hora em que promettera entregar-se-lhe, a elle que por tanto tempo suspirára.

Perguntou lhe em tom surdo :

— E a tua honra ?

Fremito brusco percorreu-o, hesitou um pouco, mas encontrando o deslumbramento dos seus olhos, respondeu com voz sombria que apenas se ouvia :

— E a minha honra tambem... E pensou :

— E' isso que ella esperava de mim ? Que irá pedir me.

Mas a mulher não lhe deu tempo de reflectir. Tomou-lhe a mão, apertou-a e o attrahindo para si :

— Vem, murmurou.

Estava vestida apenas com um penteador de rendas, apoiada á varanda de um soberbo castello, de sua propriedade, situado na Touraine.

Raphael, seu terlocutor, estava junto á varanda, no terraço para o qual ella deitava.

Corria branda noite de estio.

Ella apparecia-lhe como uma vizão radiosa, no nimbo luminoso projectado pelas luzes do aposento.

Viera a pé, de Paris, para vel-a, porquanto era muito pobre e não tinha podido arranjar a importancia da viagem.

Seria capaz de fazer a volta do mundo de joelhos, para d'ella se não separar.

Adorava a.

Como disse, daria pelo seu amor o sangue, a alma, a vida.

N'aquella noite, parecia-lhe mais bella o tentadora do que nunca.

Seu busto apoiára se sobre o rico gradeamento da varanda, fazendo sobresahir dentre os flocos niveos de renda dous seios polidos, redondos e brancos como marmore.

Lobrigara, na curva do pescoço e nascimento nevado das espaduas.

Via abrir-se aquella bocca de labios vividos, cujo rubor se estrellava de perolas brancas.

E todo o semblante se illuminava com o brilho dos olhos negros como o Erebre, nos quaes passava a trechos uma flamma ardente, esbrazeada e fascinadora.

Os cabellos, castanho claro, finos e ondulados, tinham reflexos azulados.

Nenhuma outra mulher possuia cabellos semelhantes, d'aquelle matiz esquesito e inimitavel. Amava-a por causa dos cabellos e por causa do corpo, adoravel, mo delado como o corpo de uma estatua ; e tambem por causa da tez, de um branco leitoso de marmore antigo, pelos labios cheios de promessas sensuaes, pelos olhos onde todas as volupias pareciam dormir á sombra de espessos cilios, por tudo emfim...

Ha dous annos que a vira pela primeira vez, no Salão de Pintura, ha dous annos que sonhava com ella, amandoa-a sem esperança.

Parecia-lhe tão acima de si !

Si bem que, após esses dous annos occupados em pensar n'ella, não soubesse bem que mulher era, estava persuadido de que pertencia a uma sociedade que não era a sua, que a sua pobreza era uma muralha da China interposta a ambos, maximé depois de saber ser ella rica, immensamente rica, riqueza feita não se sabe de que, vinda não se sabe de onde, alimentada por fontes ignoradas.

Possuia palacios, escravos, porque diziam ter comprado negros na America.

De tempos em tempos desapparecia bruscamente, por um ou dous mezes.

Ia a Buenos-Ayres, São Francisco ou alhures.

Fazia a viagem da America como os parisienses vão a Asniéres.

Recentemente tinha sido posto á venda na Touraine, o castello em que agora a via, um castello historico avaliado em dous ou tres milhões.

Comprara-o !

Comprara-o por desfastio, como se compra um brinquedo, e ha alguns dias o habitava.

Entretanto elle não possuia um real no bolso.

Fôra a Paris dedicar-se á pintura, e começava a trabalhar. Quando a vio, tinha uma tela exposta no Salão.

Desde então os pinceis cahiram de sua mão e passava a vida a flanar e a devaneiar, seguindo-a em pensamento.

Raramente comia, só quando algum amigo o convidava, e poucos amigos possuia.

Muitas vezes, durante o verão, para economisar o aluguel de um quarto, dormia ao relento, ou punha-se a passeiar com a sua visão perante os olhos.

Acabava de completar vinte e dous annos.

Era alto, delgado, airoso.

Usava a barba pontuda como os donzeis de Henrique III, o semblante apresentava a côr de marfim velho, olhos immensos, febris, ardendo de fogo infernal.

Em Paris seguia-a como uma sombra durante um anno, e ella ainda não o tinha notado.

Afinal, vio-o uma vez, quando voltava para casa, tarde da noite.

Ella habitava um vasto predio no boulevard Maillot, um boulevard apenas separado do bosque de Bolonha por um fosso profundo, que á noite serve de asylo aos malfeitores, aos vagabundos sem domicilio, porque o fundo é coberto de hervas espessas e relva macia.

Morava ahi, do lado de Neuilly, perto de Saint-Janes.

Sua carruagem, tirada por dous cavallos rapidos, acabava de parar em frente á grade.

O calaio saltéra por tocar o tympano, quando surgio uma quadrilha de malfeitores, os quaes se atiraram ao criado, aos cavallos e ao cocheiro, em um abrir e fechar de olhos, sem darem um minuto de reconhecimento.

Os bandidos iam retirar a moça que estava no carro meio desmaiada de pavor, quando surgio em sua frente um homem em que ninguem havia notado e que parecia ter sahido da terra.

Era Raphael.

Lá se achava, espreitando a entrada daquella a quem voltára a sua vida, afim de vel-a um instante, sequer, quando ella descesse do carro.

Precipitára se em sua defeza, e sem reflectir no perigo que corria, approximou se do homem que estava ao lado da portinhola :

— Se tocas com a tua mão profana em um fio do seu vestuario, és um homem morto !

Emquanto pronunciava estas palavras, os olhos do moço despediam chammas.

O homem teve medo.

Recuou.

Emquanto isto, o cocheiro e o criado recuperaram coragem, á vista deste auxio inesperado.

Lutaram, e os bandidos, sorprendidos e terrificados, abandonaram a preza.

A moça estava salva.

Quando os aggressores desappareceram, Raphael, livido como um cadaver, cahio nos braços do criado.

Perdera os sentidos.

II

A porta da casa estava aberta.

O porteiro corria para ver o que se tinha passado. O carro entrou para o pateo, atrás do gradil.

Nada mais havia que receiar.

O porteiro ajudou a transportar para dentro o rapaz, que julgavam ferido.

Junto á escada á moça, passado o terror saltou em terra.

Ella entrevira vagamente o que se tinha passado.

Lobrigara um homem que não lhe era de todo desconhecido, cujo semblante lhe apparecera em circumstancias das quaes já não se lembrava.

Fôra este homem que a salvara, collocando-se entre a sua pessôa e os bandidos.

Antes de subir, perguntou :

— Que é feito do moço ?

— Trazem-n'o para dentro.

Ella ficou sorprendida.

— Tranzem-n'o ?

— Sim, senhora.

— Está ferido ?

— Cremos que sim, porque cahio desmaiado.

— Pois que o transportem para a saleta e o deitem no ganapé. Irei vel-o.

— Sim, senhora.

A criada de quarto, que esperava a sua patrôa, desceu com uma vela na mão.

Carmen Rozitez, Rozitez de Palacios— era o nome da moça, referio lhe rapidamente o que tinha succedido.

A criada, muito latina e maligna, era a alma damnada de Carmen, fallava a sua lingua materna—o hespanhol.

Chamava-se Mercedes.

Apresentamol-a desde já aos nossos leitores, porque ella deve representar um certo papel n'esta historia.

— De sorte, disse Mercedes ao ouvir a narração, foi este rapaz quem salvou a senhora ?

— Sem duvida... Si não apparecesse estariamos perdidos.

— *Dios del cielo !* E a senhora julga conhecel-o ?

— Sim... Com certeza já vi algures. Mas onde ? Quando ? Não posso recordar me.

Emquanto fallava, Carmen Bositez, auxiliada por Mercedes, tirava o vestido e o espartilho.

— Vou vel-o e conversar com elle, si é que póde conversar.

— A senhora vai descer ?

— Sim... Veste-me um penteador.

Mercedes obedeceu.

No entrementes haviam transportado Raphael para a saleta do andar terreo designada por Carmen.

O moço acabava de abrir os olhos.

Ignorava em que lugar se achava e não tinha idéa do que vinha de succeder.

Seu olhar tonto percorria as riquezas que o rodeavam.

Depois fez-se a luz no seu espirito.

Voltou-lhe a memoria...

Estava em casa d'ella !

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42